ANNO XLII. NUMERO 262

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 24 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. commandante das armas.—Póde V. Exc., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 1,222, nomear o primeiro cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para substituir ao Dr. em medicina João Nepomuceno Dias Fernandes, na enfermaria da companhia dos menores do arsenal de guerra, visto achar-se este Dr. doente. Desta maneira fica respondido o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento Anna Joaquina Umbelina de Miranda.

Dito ao mesmo.—Devolva V. Exc. ao Dr. chefe de policia, afim de dar-lhe o conveniente destino, o guarda nacional do batalhão n. 41 de infantaria do municipio de Serinhãem Amancio Francisco de Sales Wanderley, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como se vê do termo annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 1,222, que fica assim respondido.

Dito ao chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao general commandante das armas, que devolva a' V. S., afim de lhe dar o conveniente destino, o guarda nacional do batalhão n. 41 de infantaria do municipio de Serinhãem Amancio Francisco de Salles Wanderley, visto que foi considerado incapaz do serviço da guerra, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao officio do mesmo general de 23 do corrente, sob n. 1,222; assim o communico para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Acabo de remetter ao juiz de direito da comarca de Flores cópia do officio de V. S. n. 680 de 20 do corrente, para proceder contra o tabellião Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, pelo motivo constante da certidão junta ao mesmo officio, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta que me remetteu o secretario da commissão da exposição desta provincia, mande V. S. pagar a Guimarães & Oliveira a quantia de 30$ proveniente de objectos que forneceram para a mesma exposição.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 22 do corrente, sob n. 687, tenho a dizer que o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862 a quantia de 125$200 rs. que, segundo o citado officio, falta para completar o pagamento dos vencimentos correspondentes aos mezes de maio a junho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Pão Amarello, visto não haver credito para aquella quantia na rubrica—Arsenaes de Guerra—do exercicio em liquidação de 1865 a 1866.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa cópia, que me remetteu o provedor da Santa Casa de Misericordia, com officio de hontem, sob n. 344, mande indemnisar aquelle estabelecimento da quantia de 1:050$520 rs., proveniente de comedorias e enxovaes fornecidos durante o trimestre de julho a setembro deste anno, aos menores de ambos os sexos admittidos nos collegios de orphãos e orphãas, em virtude do disposto na lei provincial n. 611 de 3 de abril do anno proximo passado.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expoz á professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, no requerimento sobre que informou o director geral da instrucção publica em 11 do corrente n. 245, resolvi nesta data releva-la das multas que lhe foram impostas por portaria da mesma directoria de 3 de setembro de 1864, 3 de março de 1865 e de 7 de fevereiro do corrente anno, na falta de apresentação dos mappas de suas alumnas, visto haver ella provado não ser culpada do desencaminho que taes mappas tiveram, o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 20 do corrente, sob n. 419, acabo de conceder ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda a prorogação de 40 dias, que pedio, para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo que para isso lhe foi marcado: o que declaro a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao consul de Portugal.—Tenho presente o officio de 23 de maio ultimo, em que o Sr. consul de S. M. F. pretende saber: 1.º se os espolios dos subditos portuguezes estão sujeitos ao pagamento dos direitos que, sendo contemplados na convenção de 8 de novembro de 1851, não o foram na de 4 de abril de 1863; 2.º o modo de calcular esses direitos com referencia aos espolios ainda não reclamados, e cujos herdeiros não são conhecidos; e finalmente pede providencia para que a titulo de deposito seja recebido na repartição competente a importancia calculada.

Em resposta cabe-me dizer ao Sr. consul que a convenção de 4 de abril de 1863 não exceptuou os subditos portuguezes do pagamento dos novos e velhos direitos dividos pelas habilitações para receber heranças de ausentes por força do § 42 da tabella annexa á lei n. 243 de 30 de novembro de 1841, nem do sello dos quintos hereditarios de que tratam os arts. 14, 15, 17 e 18 do decreto n. 2,713 de 26 de dezembro de 1860, nem tambem da taxa das heranças e legados fixada pelo decreto 410 de 4 de junho de 1845, cujas disposições foram adoptadas e estão em vigor nesta provincia por força do art. 45 da lei provincial n. 244 de 16 de junho de 1849; e antes se vê do art. 1.º daquelle ultimo decreto que os estrangeiros estão como os nacionaes sujeitos ao pagamento desses direitos, como consta das informações juntas por cópia.

A taxa das heranças e legados, variando, como reconhece o Sr. consul, segundo o grão de parentesco dos herdeiros, só em vista deste póde determinar-se o seu quantum.

Pelo que convém observar o disposto no art. 3.º do decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, não alterado nesta parte pela convenção de 4 de abril de 1863, não devolvendo o mesmo Sr. consul aos respectivos herdeiros as heranças confiadas a' sua administração, sem que estejam pagos os direitos a que estiverem sujeitos pelas leis do Imperio, e ministrando os esclarecimentos solicitados no final do parecer do procurador fiscal para os fins convenientes.

Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de estima e consideração.

Dito ao director das obras publicas.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção, que de conformidade com o seu officio de 10 do corrente sob n. 395, acabo de recommendar aos juizes de direito das comarcas de Garanhuns e Tacaratú, que de accordo com as respectivas camaras municipaes, e em vista das plantas e orçamentos que vieram annexos ao citado officio contratem com quem maiores garantias e vantagens offerecer, a factura de edificios que sirvam de cadeia, paço da camara e tribunal do jury nas villas de Buique e Floresta.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 419, acabo de remetter ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda a prorogação de 40 dias, que pedio para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo que para esse fim lhe foi marcado: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Transmitto à Vmc. a planta e orçamento inclusos, para que, em vista d'elle e de accôrdo com a camara municipal da villa de Floresta contrate com quem melhores garantias e vantagens offerecer, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, de 10 do corrente, sob n. 395, a construcção de um edificio que naquella villa serva de cadeia, paço da camara municipal e tribunal do jury, devendo submetter o mencionado contrato a' approvação desta presidencia, depois do que tera' a devida execução.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Transmitto a Vmc. a planta e orçamento inclusos, para que em vista d'elle e de accôrdo com a camara municipal do Buique, contrate com quem melhores garantias e vantagens offerecer, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de 10 do corrente, sob n. 395, a construcção de um edificio, que naquella villa sirva de cadeia, paço da camara e tribunal do jury, devendo submetter esse contrato á approvação da presidencia, depois do que tera' a devida execução.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Em vista da certidão junta ao officio incluso por cópia do inspector da thesouraria de fazenda datado de 20 do corrente sob n. 680, com referencia ao tabellião Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, proceda Vmc. contra esse como for de lei.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes, promover nos termos do seu regulamento a compra dos objectos mencionados no officio que me dirigio em 22 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Sendo Francisco Paz de Almeida, engajado no corpo desse commando no dia 4 do mez proximo passado, como informa Vmc. em officio de 16 do corrente, o mesmo guarda da 5ª companhia do 1º batalhão de artilharia Francisco de Almeida do Espirito Santo, que da fortaleza do Brum, onde se achava destacado, ausentou-se levando o correame pertencente a fazenda nacional, haja Vmc. de manda-lo prender pondo-o a disposição do respectivo commandante superior, afim de proceder-se contra elle na fórma da lei.

Dito ao mesmo.—Tendo sido considerado apto para o serviço militar, em inspecção de saúde, o paisano Antonio Pedro da Rocha, mande Vmc. alista-lo no corpo sob seu commando.

Dito a camara municipal da villa do Buique.—Declaro a camara municipal da villa do Buique, para seu conhecimento e direcção, que acabo de recommendar ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, que, de accordo com a mesma camara, contrate com quem melhores garantias e vantagens offerecer, a construcção de um edificio que nessa villa sirva de cadeia, paço da camara e tribunal do jury.

Dito a camara municipal da villa de Floresta.—Declaro a camara municipal da villa de Floresta, para seu conhecimento e direcção, que acabo de recommendar ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, que, de accordo com a mesma camara, contrate com quem melhores garantias e vantagens offerecer, a construcção de um edificio que nessa villa sirva de cadeia, paço da camara e tribunal do jury.

Dito a camara municipal de Iguarassú.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 23 de janeiro ultimo, remetto a camara municipal da villa de Iguarassú os inclusos mappas impressos para que os faça encher com as declarações nelles indicadas, relativamente aos estabelecimentos commerciaes dessa villa e povoações mais importantes desse municipio, e m'os remetta assim preparados impreterivelmente até o ultimo de dezembro proximo vindouro.—Igual a todas as camaras municipaes.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Bento da Silva Magalhães, 1º tenente de artilharia da guarda nacional deste municipio, resolvi prorogar por seis mezes a licença que lhe foi concedida para ir a Europa tratar de sua saúde.

Dita.—O vice presidente da provincia, resolve, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 20 do corrente, sob n. 419, conceder ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda a prorogação de quarenta dias que pedio para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo que lhe foi marcado para esse fim.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o major Antonio José Duarte, amanuense cartorario da thesouraria provincial, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector, resolve conceder ao mencionado cartorario 3 mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz José de França Carioca, guarda nacional da 1ª companhia do 1º batalhão de infantaria deste municipio, resolvi conceder-lhe um anno de licença para ir a provincia do Para tratar de seus negocios, devendo começar do dia em que o supplicante seguir para a referida provincia.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao officio de V. Exc. datado de hontem, e sob n. 344, manda declarar que acaba de transmittir a thesouraria provincial para o fim indicado em seu citado officio, a conta a que elle se refere.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, que a 6 do corrente assumio o exercicio da vara de direito da respectiva comarca; assim o communico a V. S., de ordem do S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 14 inclusas ordens, sendo 12 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 172, 175 a 178 e 181 a 185, 187 e 189, e duas do ministerio da guerra de 26 de setembro ultimo e 1º do corrente, bem como em officio da directoria geral das rendas publicas de 21 do citado mez de setembro.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito da comarca do Limoeiro, Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, que a 21 do corrente, assumio o exercicio do seu cargo; assim o communico a V S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S., e em resposta ao seu officio de 8 do corrente, solicitando a prisão do guarda Francisco de Almeida do Espirito-Santo, que da fortaleza do Brum ausentou-se, levando o correame pertencente a fazenda nacional, que nesta data expedio-se ordem ao major commandante do corpo provisorio do corpo de policia para prender o referido guarda, e pô-lo a' disposição de V. S., afim de responder nos termos da lei pelas faltas commettidas.

Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda communicar a V. S. que, attendendo ao que expoz a professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha no requerimento sobre que versa a sua informação de 11 do corrente, n. 245, resolveu nesta data releva-la das multas, que lhe foram impostas por portarias dessa directoria de 3 de setembro de 1864, 3 de maio de 1865 e de 7 de fevereiro do corrente, na falta de apresentação dos mappas de suas alumnas, visto haver ella provado não ser culpada do desencaminho que taes mappas tiveram.

Despachos do dia 24 de outubro de 1866.

Antonio Pereira da Cunha.—Indeferido, em vista da informação.

Antonio Pereira Martins da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia, mandando inspeccionar o supplicante.

Antonio Alves Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Antonio Francisco Pereira.—Remettido ao Sr. director das obras publicas para mandar passar a certidão requerida.

Candida Balbina da Paixão Rocha.—Fica a supplicante relevada das multas.

Jorge Victor Ferreira Lopes. — Allegue ante a competente autoridade da guarda nacional o que lhe convier.

Joaquina das Mercês Ferreira. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Lourença Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Thereza do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel Luiz da Purificação.—O supplicante não póde ser attendido, por não haver exhibido a carta da concessão da pensão de que se trata.

Manoel Germano de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Umbelina Joaquina da Costa Mello.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de outubro de 1866.

Pela secretaria do governo se convida de novo aos Srs. Pedro Soares de Mello Cesão, Alexandre Barbosa da Silva Junior, Bertino Lopes de Araujo e José Januario Alvares Ferreira, a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial officios de justiça do termo de Cabrobó, afim de que ditos requerimentos possão seguir seu destino.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular faço publico que nos principios de janeiro do anno proximo futuro, serão affixados os editaes para o concurso das freguezias que se acham vagas nesta diocese.

Recife, 10 de novembro de 1866.
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

23 de outubro de 1866.

As noticias do Brasil trazidas pela mala franceza causaram nesta praça melhor impressão que desde algum tempo a esta parte. As operações do theatro da guerra, ainda que não sejam decisivas, deixam esperar que as recentes victorias obtidas pelas armas do Brasil conduzirão promptamente a uma paz honrosa e duravel. Parecem confirmar esta opinião os avisos de cartas mercantis que indicam melhoramento no estado da fazenda ahi, e o augmento de 4 0/0 na cotação do cambio no Rio de Janeiro.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam a 89 1/2. Os fundos brasileiros 4 1/2 0/0, 1863, 61 1/2 — 5 0/0, 1865, 68 1/2 — £ 100 vales 68 1/2.

Nestes ultimos dias fez-se muito negocio no algodão brasileiro, subindo meio d. por libra acima do preço da ultima quinzena. O de Pernambuco fica de 14 1/2 a 17 1/2 d., o do Maranhão a 16 d.; o do Maceió e o da Bahia de 14 a 15 1/2 d.

A cotação aqui das acções d'essas linhas ferreas é a seguinte: — Bahia e S. Francisco £ 11 1/2 a 12 1/2; Recife e S. Francisco £ 10 1/2 a 11 1/2; S. Paulo £ 13 1/2 a 14 1/2. Esta baixa procedeu sem duvida da impressão produzida pelo resultado da assembléa ordinaria annual da companhia ferrovial da Bahia e S. Francisco. Teve esta lugar em 18 do corrente, sob a presidencia do Sr. I. M. Weguelin, membro do parlamento inglez, e de cujos principaes pontos faço o seguinte extracto:—

Depois que o secretario deu conta do estado em que se achava a propriedade da companhia, disse o presidente, que o trafico ia augmentando de modo lento, mas seguro. Que sentia não fosse o resultado mais satisfactorio, porem, que o desenvolvimento do trafico dependia em grande parte da construcção de caminhos convergentes as estações ferroviaes. Que acreditava desejar o governo em toda a sinceridade concluir essas obra tão depressa como as circumstancias o permittissem. Que o ultimo presidente da provincia da Bahia, o qual tanto empenho havia mostrado em desenvolver-lhe os recursos, era agora ministro do commercio e obras publicas. Que a mesa lhe havia dirigido uma carta instando com o governo pela necessidade, que havia de proceder mais vigorosamente na construcção dos caminhos, os quaes faziam agora a chave do prospero successo da linha ferrea. Que os directores não tinham exercido o poder de augmentar o capital com vinte mil libras esterlinas para prover barcos de vapor; preferindo consertar-se com o proprietario de taes barcos antes que por si proprios estabelecerem vapores entre as estações da estrada de ferro e a cidade da Bahia. Que havia outras despezas a pagar pela pequena porção de capital que restava. Que os gastos de trabalhos haviam sido reduzidos, excepto a parcella necessaria para manter o carril e progredir com o trafico. Que não sendo conveniente passarem as locomotivas pelo tunel de Pajoca durante a sua reconstrucção, seria necessario fazer um caminho por sima do serro, o que traria alguma despeza para facilitar o trafico.

Quanto ao tunel, que tinham mandado pessoas competentes para reconstrui-lo de todo; e que o ter elle falhado resultou de-ateorasse completamente o serro que atravessava.

As copiosas chuvas do anno passado fizeram que grande pressão d'agua, penetrando a terra, pezasse sobre o tunel, que manifestou defeito e decrepitude debaixo de tanto pezo. Fez isto que o reconstruisse o tunel inteiramente fosse o melhor partido a tomar. A nunca vista duração de chuvas foi causa de tal damno, e os directores tiveram por melhor occorrer a difficuldade deduzindo do semestre a despeza avaliada para a reconstrucção. Isto orçasse em lb. 18,000, tendo demais que prover, alem dessa quantia, aos gastos para concertar os paredões do mar damnificados pela mesma causa, fazendo ao todo lb. 23,000, para essas obras. Que muito repugnava aos directores a propor diminuição no dividendo, mas era seu principal dever o providenciar sufficientes meios para as despezas necessarias ao restabelecimento das obras. Receiava todavia que o manter em bom estado a linha havia sempre de ser cousa dispendiosa devido isso a natureza do clima. Que o tunel tinha 300 varas de comprido, e não havia razão para suppor que tornasse a occorrer semelhante dezastre.

Alguma difficuldade se incontrou nas contas do material, mas esta resolveu-se, e se achou que a despeza total fôra duas ou tres mil libras menos que a orçada; sommas que justamente bastaram para construir casas para os operarios, deixando no futuro disponivel o rendimento da linha para dividendo aos proprietarios. Que a companhia se achava na melhor intelligencia com o governo, e se esperava ainda que se attendesse effectivamente aos caminhos convergentes.

Que, finalmente, havia agora boa prespectiva de vencerem-se todas as difficuldades, e que a empreza se tornaria remonerativa. Foi approvado o relatorio dos directores e declarou-se um dividendo de 2 por cento pelo semestre.

O estado mais que precario da saude do imperador Napoleão, bem que este faça todo o seu possivel para o não deixar ver; continúa dando cuidado em França e mesmo fóra.

Esta anciedade é muito natural quando, no estado actual das crises politicas, se considera a transcedencia que teria a morte de um homem que depois de assentar-se no throno soube com tanta sagacidade tornar a França a orbita dos destinos do mundo. Os receios que a só idéa de um tal evento infunde fazem, se imagine a infermidade muito mais grave do que talvez é realmente. Um sagaz observador tomou nota curiosa do numero de infermidades que os periodicos de varias nações attribuem ao imperador. Estas são oito; os peccados mortaes não são tão numerosos. Crê-se-lhe, n'um paiz, o cerebro affectado; n'outro, que padece do espinhaço; n'um terceiro, que soffre de gôta; emquanto que tem molestia chronica do figado; no quinto, que esta' affecto do calculo ou dôr de pedra; no sexto, que se acha só de animo abatido por culpa de Bismark, e da ultima guerra; no setimo, que tem febre intermitente; e no oitavo, finalmente, que o seu mao estado de saude consiste n'uma complicação de todas, e cadas uma destas enfermidades.

Ora, se todas estas mazellas, realmente seriam como outros tantos cortesãos, a imperial pessoa de sua magestade, é preciso confessar que a natureza o doptou de constituição tão perfeita, que sem rebuço póde chamar-se a si mesmo o monarcha mais *constitucional* que ja'mais se assentou n'um throno representativo, embora recuzem seus subditos reconhecer-lhe esta eminente qualidade.

Seja isso como fôr, não é menos certo que a opinião publica, de algum tempo a esta parte, se preoccupa sobre maneira do estado actual sanitario daquelle soberano; e crê-se que, se a França viesse a ser governada nas actuaes circumstancias, por uma regencia, males incalculaveis choveriam sobre a Europa e talvez sobre o mundo inteiro.

Acaba de succumbir a molestia de coração um dos notaveis sustentaculos do actual regimem em França, Mr. Thouvenel, ministro que foi dos negocios estrangeiros do imperador Napoleão. O defunto ministro, que desde o posto de addido a uma embaixada subira por todos os degraos diplomaticos ao eminente posto que afinal obteve, fez-se principalmente notavel, quando nomeado embaixador de França em Constantinopla depois do Coup d'Eta, alli teve que contrariar por parte do seu governo a politica ingleza e austriaca, representada pelo embaixador britannico lord Stratford de Redcliff, e pelo internuncio d'Austria na questão dos principados danubianos

Foi no meio das difficuldades de questão italiana, que Mr. Thouvenel teve ordem de voltar subitamente de Constantinopla para tomar a pasta de ministro dos negocios estrangeiros, vaga pela demissão dada por Mr. Walewski em 1860. Suas notas diplomaticas e circulares dirigidas aos representantes de França no estrangeiro merecêram não muita attenção. Um dos seus despachos mais notaveis tinha por objecto demonstrar a necessidade de prolongar-se a occupação da Syria pelas tropas francezas, quando a Inglaterra mostrava a mais pertinaz insistencia em que d'alli sahissem.

Por motivo de desintelligencia sobre a questão romana demittio-se do seu ministerio em 1862, succedendo-lhe Mr. Drouyn de Lhuys, e findou seus dias na idade de 48 annos, em 17 do corrente no palacio de Luxemburg, onde rezidia officialmente como grande referendario do senado. O imperador mandou se lhe fizesse funeral publico.

A saude da imperatriz do Mexico inspira graves aprehenções. Uma carta de Roma na *Gazette du Midi* da' lastimosos detalhes tocantes a seu estado mental. Depois de explicar como na primeira entrevista com o santo padre, s. magestade discutio com grande ardor a questão da concordata com o Mexico, insistindo mui pertinazmente em obter do santo pontifice concessões que ella julgava inadmissiveis, a carta diz:—A imperatriz não queria ceder aos argumentos altamente graves e equitativos com que o santo padre combatia suas pretenções, continuando a disputar com elle, e persistindo de um modo mais obstinado para obter ao objecto que desejava. Em summa, o rompimento entre a sé apostolica e o Mexico, apezar de toda a habilidade e tenacidade empregadas pela imperatriz, é agora mais completo que antes.

Sem embargo, não é sua magestade tão digna de censura como podera parecer; tudo quanto houve de irregular e de excentrico em sua conducta para com o papa, deve attribuir-se a irritação nervosa de que padeceu por tanto tempo e que com frequencia lhe perturba a razão.

Um dia as 9 da manhãa apresentou-se, sem previo aviso, ao santo pontifice, para lhe expor que ella era victima de atroz perseguição; que se attentava contra sua vida, que se havia querido involvena-la no hotel de Roma, que não se considerava a salvo, e que não podia comer ali. O santo padre a recebeu com paternal bondade, tranquillisou-a e animou-a, mandando que lhe servissem a comida na bibliotheca do Vaticano, onde passou o resto do dia.

Ao anoitecer procuraram faze-la voltar ao hotel mas ella recusou-se, repetindo constantemente que a seguiam para assassina-la, e que não era segura em parte alguma excepto no Vaticano. Então seu juizo principiou de novo a divagar, e até se recusou a beber um copo d'agua temendo perigo.

Nisto, mandou o pontifice lhe preparassem um aposento no seu palacio onde passou a noite e todo o seguinte dia, não querendo sahir do Vaticano, imaginando ver por toda a parte assassinos determinados atirar-lhe a vida. Tendo despedido todas as suas damas, nem lhes permittindo aproximar-se a ella, houve que convidar varias senhorias estrangeiras para fazer-lhe companhia.

O paroxismo da aberração, diz-se fora determinado pelos despachos recentemente recebidos do Mexico.

Por outra parte, parece que o estado mental desta triste princeza inspirava já a maior anciedade aos que acompanharam antes mesmo de chegar á França. Desde que sahio de Vera-Cruz parecia mergulhada na mais profunda melancolia, e fallava continuamente de immensa responsabilidade que havia tomado sobre si. Logo que chegou a Paris instistio por ter uma entrevista pessoal com o imperador Napoleão, bem que estives e indirectamente preparada á recusa que este lhe faria de alterar o termo fixado para que suas tropas evacuassem o territorio mexicano. N'esta entrevista, se o imperador se mostrou mui cortez e com os melhores desejos, não se manteve menos firme em recusar-se a mudar seus planos. Isto transtornou completamente a cabeça da imperatriz, que offuscando-se até o ponto de entregar-se a um violento accesso de furor, usou linguagem tão descommedida que deixou perplexo ao imperador.

Esta dolorosa excitação, porém é um tanto desculpavel, quando se tomar em consideração as razões que concorreram ao mesmo tempo a perturbar o juizo da imperatriz. Uma das que mais pena lhe causaram parece haver sido a clausula no testamento de seu pai, pela qual lhe deixa novamente usofructo dos vinte e cinco milhões de francos que lhe legou, bem que lhe conceda o poder de dispor por testamento do capital.

A Imperatriz rogou a seus irmãos se anulasse esta clausula e se lhe permittisse consagrar esta somma a' consolidação do imperio Mexicano. Leopoldo II e o conde de Flandres, não obstante, imitando a prudencia do rei defunto, não julgarem dever acudir aos desejos da imperatriz; pelo contrario, recordaram-lhe a prodiga generosidade com que seu esposo havia dissipado não só sua propria fortuna, mas ainda parte de que a ella pertencia.

Isto é golpe mortal que jamais olvidara'. Acrescentes a isso a grande impaciencia que lhe causou o ver que o papa não quer sanccionar a concordata proposta por Maximiliano, e não se estranhara' que um animo tão nobre e sencivel não haja podido supportar o peso de tanta amargura.

A insurreição em Candia toma cada dia menor vôo, apezar de quanto seus adversarios queiram fazer acreditar ao mundo o contrario. Segundo as correspondencias da ilha recebidas entre este em 3 do corrente, as sublevadas estão determinadas a vencer ou morrer. Cria-se em Athenas que estes poderam continuar a resistencia por 6 mezes ao menos. O coronel Caroneos, commandante da guarda nacional d'Athenas foi enviado em segredo a Candia. Os turcos evacuaram a villa de Candano, que cahio nas mãos dos gregos. Uma divisão de 10,000 homens que voltava de Candia foi atacada nos dias 3 e 4 d'este mez por 4,000 christãos que a perseguiram até perto d'aquella cidade. Os turcos perderam 120 mortos e 800 feridos; a perda de seus inimigos foi insignificante. As cartas d'Odessa confirmam a noticia de que o coronel Coroneos, acompanhado de quarenta outros officiaes, deixara o serviço grego e chegára ja' a' ilha de Candia, onde desembarcaram tambem da Syria 2,000 barris de polvora. Toda a parte oriental da ilha esta' occupada pelos insurgentes, e a occidental pelos turcos; estes vão perdendo cada dia mais terreno. Esperava-se nas aguas de Candia uma fragata russa do Pyreo.

O sultão estava muito descontente com o pouco progresso que as autoridades turcas faziam em subjugar a revolução bretense pelo que parece enviou diversos ajudantes de campo a' ilha para conhecer o verdadeiro estado das cousas. Se esses lhe dizem a verdade, o grã-turco fara' bem de ir-se preparando a' ma' noticia de mais tarde ou mais cêdo dizer adeus a seus amados Candiatos, como em breve se verá tambem provavelmente no caso de despedir-se da parte européa de seu debil e vacilante imperio.

As noticias de hoje referem que o Mustafa' Baxa' a testa do exercito turco tinha adiantado até Surba. Os christãos, depois de obstinada resistencia por 4 dias, de 9 a 12 de outubro forçaram o exercito turco a retirar-se para Werama, a 3 leguas de Canéa.

O *Memorial Diplomatique* publica a seguinte importante noticia sobre a questão romana: — A proxima expiração da convenção de 15 de setembro attrahe naturalmente a attenção publica, assim como a do gabinete das Tulherias, ao futuro da *Soberania Temporal do Papa*. O governo francez declarou ainda outra vez que deseja e insiste pela manutenção da mesma soberania. A França esta disposta a garantir ao papa a integridade de seus estados actuaes assim como o pleno exercicio da sua dupla soberania, sob a condição de certas reformas internas, combinadas com o estabelecimento de communicação regular entre Roma e Italia. Tal é o tom em que o gabinete das Tulherias se dirigio á côrte de Roma, insistindo comtudo na conveniencia de estabelecerem-se relações politicas entre a Italia Unida e a Santa Sé. Não sabemos ainda como a côrte de Roma ha recebido esta proposta; mas não póde haver duvida de que em resposta surgira' fortemente sobre a necessidade de protegerem se deffinitivamente aos estados pontificios contra a revolução italiana. Estamos habilitados a dizer que o governo francez ha communicado suas vistas n'este assumpto a todas as côrtes catholicas por meio d'um officio circular recentemente assignado pelo ministro dos negocios estrangeiros.

O tratado de paz entre Austria e Italia, cujos principaes pontos escrevi a minha carta anterior, foi por ultimo sido assignado pelos representantes d'aquellas potencias, e ratificados por seus respectivos soberanos.

Prehenchidas estas formalidades, o general Menabréa entrega ao conde Menesdorff a somma de trinta e cinco florins, montante, da indemnisação italiana. E' digno de notar-se que em abril d'este anno o governo de Victor Manuel offereceu pagar á Austria 300 milhões de francos se esta lhe quizesse ceder a Venecia com o Quadrilatero. O imperador rejeitou peremptoriamente esta proposta, e agora se acha obrigado a contentar- e com aquella mesquinha somma. Assim que esta foi recebida, o conde Menesdorff fez restituição dos archivos, pinturas e objectos d'arte que os austriacos haviam tirado de Venecia, e pôz em poder de Manebrêa a tão cobiçada corôa de ferro da Lombardia.

A respeito d'esta corôa parece haver ignorancia geral do que ella seja em realidade. Muitos crêem ser objecto sem outro merito mais que a d'uma velha reliquia sem valor intrinseco algum e que se fosse a vender-se por seu proprio valor, provavelmente seria comprada ao preço d'uma ferradura. Para dissipar este engano sera bom dizer que a corôa chamada de ferro consiste d'uma larga banda circular d'ouro em que estão engastados grandes diamantes, turquezas, rubins, saphyras, esmeraldas e outras pedras preciosas. Porém a parte mais importante desta reliquia, d'onde toma o nome de corôa de ferro, é uma estreita facha ou cinta d'este metal d'umas tres oitavas de pollegada em largura, e um decimo de espessura, embotida na circumferencia interna do circulo. Accresce que esta banda interior de ferro sagrado, fôra feita de um dos cravos da crucificação, e é por isto que se tem em tanta estimação.

Além de todas estas preciosidades recebidas, acaba a Italia de tomar posse do famoso Quadrilatero e da Menezia inteira, sem exceptuar a cidade dos pantanos, onde se fazem preparativos extraordinarios para receber Victor Emmanuel.

O presidente do senado italiano deu conta de uma resolução, pela qual foi nomeada uma junta de cinco membros para as investigações preliminares no processo do almirante Persano.

Em 22 deste mez o senado reunio-se na camara do conselho onde houve um debate sobre a maneira de proceder neste julgamento.

O grande concilio catholico da America septentrional foi celebrado em Baltimore. O thelegrapho atlantico levou desta cidade a Roma, em menos de cinco horas, a homenagem collectiva e uniforme dos 40 bispos e 7 arcebispos reunidos em concilio, ao Santo Padre. Sobre isto observa o *Weekly Register*: « Tal incidente faz esperar futuros triumphos para a religião, e para a agencia da sciencia moderna promovendo as reciprocas relações da communhão catholica por todo o globo.»

Todas az ultimas noticias dos Estados-Unidos fazem temer que outra guerra civil esta' imminente aquelle paiz. O partido republicano, triumphante nas eleições, vai-se tornando ainda mais atrevido em sua linguagem para com o presidente. Summer, Wendell e Stevens, ameaçam accusa-lo judicialmente, logo que se reuna o congresso; e como a maioria d'elles nas duas camaras sera' bastante para sobrepujar-lhe o veto, poderão ir até o ponto de votar que seja deposto emquanto durar o processo a que dê logar a accusação.

Se chegarem a tal extremo, o que é mais que provavel façam o presidente do senado, um ultra-republicano, se tornaria ex officio presidente temporario dos Estados-Unidos.

A probabilidade de que seus inimigos venham ás ultimas, impressiona de tal sorte o animo do presidente, que se diz, esta' ja' tomando medidas para defender a sua posição.

Mansamente se estão fazendo approximar tropas ao Washington. Qual sera' o resultado deste estado de cousas, não tardara' o tempo a manifesta-lo.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a' Inglaterra os seguintes navios:

De Pernambuco, *Le Blemond*, (8) a Liverpool; da Bahia, *The Pfeil* (9) a Falmouth; *The Juno* do Rio de Janeiro para Barcelona, tomou lingua (11 de setembro) 30 N., 25 O.—De Maceió *The Spray* (9) a Liverpool; de Pernambuco, *The Hafna* (10) a dito; do Rio Grande, *The Harriet*, a Falmouth; de Pernambuco, *The Arena* (13) a Queenstown; da Bahia, *The Apollo* (13) a Bristol; da dita, *The Memnon* (15) a Liverpool; *The James* de Santos para Londres tomou lingua (10 de setembro) 48 N., 24 O.—*The Lotus* de Pernambuco para Bristol tomou lingua (20 setembro) 50 N. 9 O. escasso de viveres, de que foi porém abastecido.—Do Maranhão *The Sarpendon*, (17) a Liverpool; do Rio Grande, *The Helena* (17) a Queenstown; da Bahia, *The Uhland* (19) a Falmouth; da dita, *The St. Bede* (19) a Queenstown; de Pernambuco, *The Amelia* (22) a Liverpool; do Rio de Janeiro, *The Skjold*, e *The Bravo* (22) a Falmouth; da Bahia, *The Auguste and Emma* e *The Elize* (22) a Falmouth; do Rio de Janeiro, *The Fylla* (22) a Falmouth.

De Inglaterra sahiram para diversos portos do imperio os seguintes:—De Liverpool (9) *The Juventa* para a Bahia; do dito (10) *The Cassia* para a dita; do dito (10) *The Delta* para o Pará'; do dito (11) *The Sagitta* para o Ceará'; do dito (11) *The Janna Adriana* para o Rio de Janeiro. De Liverpool (10) *The Hermiona* para Pernambuco; *The Alexander*, de Newcastle para o Rio de Janeiro, incendiou-se no mar e foi destruido (setembro 6), segundo aviso de Hamburgo. De Liverpool (11) *The Bloomer* pgca o Rio de Janeiro; do dito (11) *The D. lex* para o Rio Bento; do dito (11) *The Bonnie Lasse* para a Bahia; do dito (11) *The Thetis* para o Rio Grande; de Gravesend (12) *The Schlumpzu Lulle* para Pernambuco; de Liverpool (13) *The Augustine* para o Ceará'; do dito (12) *The Sostren Clausen* para o Rio de Janeiro; *The Cassini* para a Bahia arribou a Falmouth (14) com teve desconcerto na machina; de Liverpool (15) *The Gertrude* para o Rio de Janeiro; do dito (15) *The Gient Filt* para Pernambuco; do dito (17) *The Whitehaven Lass* para o Rio de Janeiro; *The Thessalee*; de Newcastle para o Rio de Janeiro teve que arribar a Harwich, fazendo muita agua por haver encalhado no marbeio de Kentish; de Liverpool (18) *The Olinda* para Pernambuco; *The Comet* de Londres para Pernambuco tomou lingua (13 outubro 41 N. 13 O.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor francez *Guienne*, chegado hontem da Europa, trouxe jornaes e cartas de Hamburgo até 5, de Londres até 8 e Lisboa até 29 do passado.

As noticias de que foi elle portador são a continuação da que hontem damos, ás quaes ellas adiantam apenas cinco dias.

— A cessão de Venecia ao governo italiano é ja' hoje um facto consummado. A retrocessão da cidade de Veneza a' municipalidade, verificou-se no dia 19 a's 8 horas da manhãa por intermedio do general Lebœuf. A mesma hora embarcava para Trieste o general austriaco Alemann na presença da multidão que o saudava cortesmente. A bandeira italiana foi arvorada a's 11 horas da manhãa na praça de S. Marcos, e saudada com 101 tiros no meio das demonstrações enthusiasticas da população, que se derigia para a estação do caminho de ferro, ao encontro das tropas italianas. A municipalidade a guarda nacional e o general Revel, tambem se derigiram ao encontro das tropas italianas, que, foram recebidas na cidade com ruidosas aclamações.

O governo italiano tomou as seguintes disposições para a melhor execução do plebiscito que devia terminar no dia 27 do corrente, nas provincias venezianas e em Mantua. As municipalidades indicariam o lugar e a hora do escrutinio e dividiriam o districto nas secções que julgassem conveniente. Cinco eleitores de reconhecida probidade constituiriam a mesa, seriam considerados eleitores todos os italianos menores de 21 annos, que estivessem no uso dos seus direitos civis, e tivessem sido domeciliados por espaço de seis mezes na localidade. Os individuos que tivessem pertencido ao exercito poderiam votar, embora não tivessem completado 21 annos. Seriam tambem eleitores os emigrados por causas politicas e os presidentes das mesas resolveriam no acto, qualquer duvida ou difficuldade que occoresse na emissão do suffragio. No dia 27 teria lugar o apuramento do escrutinio e sera' dada conta do resultado ao governo italiano.

Um telegramma de Veneza do dia 23 diz que, o resultado da votação para a annexação apresenta extraordinaria maioria a favor da annexação.

O general Menabrea foi no dia 17 recebido em audiencia de despedida pelo imperador de Austria, e partio para Veneza, onde foi esperado o rei Victor Emmanuel.

O imperador de Austria nomeou o conde de Wimpffen para seu representante junto a' côrte de Berlin, e Brick em Florença.

O parlamento italiano deve-se reunir nos primeiros dias de dezembro; assegura se que o governo não tencionava dissolver a camara dos deputados e que se contentara' com reunir os collegios eleitoraes do Veneto, para completar o parlamento actual.

Parece que a situação da Sicilia inspira novas inquietações. Os revoltosos expulços de Palermo, refugiaram-se no interior. Diz-se que os bandos de fugitivos de Palermo se haviam organisado em guerrilhas e se haviam apoderado de Castellamare.

O commandante geral da Sicilia offereceu segundo se diz, um premio de dous mil francos a quem pozer a' disposição da justiça qualquer chefe de guerrilha, e um premio de cem francos por cada insurgente.

Travou-se uma polemica muito irritante entre o general Cadorna e o arcebispo de Palermo; accusando o general os religiosos e os curas, e a até as religiosas de não terem vacillado, em se collocarem a' frente das hordas rebeldes, e em excita-los ao roubo e ao saque.

O arcebispo mgr. João B. Nandi declina a responsabilidade que se predente ançar sobre o clero siciliano, dizendo que nenhuma das religiosas claustradas se achara em contacto com a plebe, e que o jornalismo é que contribuira para inspirar a' plebe ideias subversivas de toda a religião, de todo o poder constituido de todo o respeito devido a' propriedade.

Dizem de Roma, que Francisco II exonerara dos seus respectivos cargos, todos os seus ministros e que se preparava para abandonar Roma.

O filho do general Garibaldi, Menotti Garibaldi, que era tenente-coronel do 9º regimento de voluntarios italianos, fora promovido ao posto de coronel, mas este decreto foi revogado a pedidos muito instantes de seu pai.

O almirante Tegetoff, da marinha austriaca que se bateu contra o almirante italiano Persano, em Lissa, vai partir brevemente para Florença, onde foi chamado pelo advogado defensor de Persano, para officiosamente tomar parte nos debates como testemunha presencial do facto que se deu lugar ao julgamento daquelle general.

— Diz uma carta de Roma que o general Colonge, ministro dos negocios estrangeiros da Hespanha, derigira aos embaixadores hespanhoes em Roma, Paris e Vienna, communicações relativas ao periodo da circular de Mr. de Lavalett a respeito da questão romana; segundo accrescenta o correspondente de Roma, estes despachos causaram alli favoravel impressão, não só por estarem redigidos segundo o espirito que convem aos sentimentos profundamente religiosos da Hespanha e da sua soberana, mas por que expressam com muita clareza as ideias do actual ministrerio acerca da independencia de que actualmente disfructa o Santo Padre.

A *Gazeta de Vienna* de 24 de outubro declara que o governo hespanhol procurara encetar conferencias com a Austria, acerca dos negocios de Roma, mas que não tendo formulado propostas directas, a Austria não tem por consequencia resposta alguma a dar.

— A *Patrie* desmente a noticia da existencia de uma circular do ministro dos negocios estrangeiros francez, Mr Monstier, relativa a convenção de 15 de setembro; e diz que estes boatos tiveram origem no procedimento dos representantes de diversos estados catholicos, na proximidade da execução da convenção franco-italiana.

Um correspondente de Paris assegura que vai perdendo muito credito a asserção acerca das disposições da França em consentir na intervenção commum das potencias catholicas em Roma.

Diz o correspondente que citamos que o bom senso dos Romanos evitara' que a Austria e a Hespanha vão representar qualquer papel no desenlace desta questão; que a Austria tem actualmente muitas feridas que deseja curar, e que não pode desejar encarregar-se de tal intervenção; e que ainda que o deseje reconhece muito bem a impossibilidade em que se acha de se associar a ella; quanto ao governo hespanhol melhor seria que guardasse para sua defeza os regimentos que deseja enviar para Roma.

Tem sido muito sentida a morte de Mr. Thouvenel, grão-chanceller do senado e antigo ministro dos negocios estrangeiros do imperador. Mr. Thouvenel era conhecido no mundo politico desde 1838 pela publicação de uma brochura muito notavel sobre a Hungria e os principados danubianos; tinha então 20 annos. Morreu no vigor da idade, pois contava agora 48 annos apenas; o seu estylo diplomatico sobresahia pela elevação da phrase e pelo vigor das suas deducções.

O imperador Napoleão ja chegou a Paris. No dia 23 passeou de carruagem no bosque de Bolonha sendo recebido com muito enthusiasmo.

São infundados os boatos de mudança no gabinete francez; ja ninguem falla na sahida de Mr. Fould, nem na substituição do general Randon pelo general Fleury.

O *Moniteur* felicita-se pela conclusão da questão da Roumania e recorda que a combinação actual da reunião de dous principados sob a corôa de um principe estrangeiro, fôra suggerida pela França em 1855, sustentada nas negociações de Paris em 1858, e apoiada na conferencia de 1866. Deve-se tambem attribuir a intervenção directa da França o restabelecimento das relações amigaveis entre a Porta e o Montenegro, por meio de concessões, havia muito tempo, reclamados pelos montenegrinos.

— Prosegue na Inglaterra a luta no terreno da reforma, e, os dous partidos oppostos, conservadores e radicaes duplicam os esforços para se disputarem o concurso da fracção timida e vacillante do partido liberal. Não é só em vista da proxima sessão do parlamento que taes esforços se multiplicam, é tambem em vista de eventualidades sobremodo verosimil, talvez inevitavel; a de uma dissolução da camara dos communs; tem havido por este motivo certa agitação nos animos. O *Observer* diz que o coronel Taylor, o immediato do governo actual dirigira uma circular a todos os agentes conservadores, recommendando-lhes particular attenção nos registos eleitoraes para o anno de 1866—1867, por isso que o governo tinha a intenção de appellar para o paiz na proxima primavera, ou na estação corrente. O *Globe* desmente a existencia desta circular, dizendo que a circular de que falla o *Observer* fôra escripta ha tres mezes, e que se applicava além disso a circumstancias muito differentes. Entretanto este desmentimento não é aceito em Londres senão como que a beneficio de inventario, pois nestes assumptos não se póde realmente saber a derradeira expressão senão nas proximidades da sessão parlamentar.

— No dia 17 assignou-se uma convenção militar entre a Prussia e a Saxonia em que se estabelece que a Saxonia sera' occupada simultaneamente por tropas de ambos os paizes, de modo que o curso do Elba forme a linha de demarcação entre os aquartelamentos dos dous exercitos. O futuro parlamento da Allemanha do Norte tera' pois o direito de decidir da posição da Saxonia na nova confederação e da reorganisação do exercito saxonio. Fica pois a mercê de novo parlamento allemão, o qual segundo se espera em Berlim, aind sera' mais annexionista que o proprio governo prussiano.

No dia 22 assignou-se o tratado de paz definitivo entre a Saxonia e a Prussia.

O governo prussiano ja publicou uma lei eleitoral para o parlamento allemão.

A divisão que se fez nos estados do sul da Allemanha, quando cada um delles se apressava em concluir a paz com a Prussia, não deu ainda lugar a melhor accordo.

Da mesma forma que a Austria nessa época não deixava de se queixar em termos amargos, de não ter sido sustentada em tempo competente pelos seus alliados, tambem estes dirigem mutuamente accusações de indolencia capacidade e até mesmo de traição e de perfidia.

A necessidade em que se acharam os chefes dos governos de pedirem aos seus respectivos representantes a sancção dos tratados de paiz concluidos com a Prussia e de legitimas por esta occasião a grandeza dos sacrificios reclamados, envenenou ainda mais esta questão.

Em Baden o chefe do gabinete Mr. Freydorf revelou em plena camara a existencia de um tratado secreto entre a Austria e a Baviera pelo qual este paiz tinha reservado eventualmente para a compensação a custa de seus visinhos.

A *Gazeta da Baviera* sem negar o facto responde que esta clausula só póde magoar aquelles que sabiam que se tinham sido exigidas cessões territoriaes deviam ser supportadas pela Baviera; e publica um documento em que se de cobrem sem reticencias todas as desconfianças que reinaram entre os confederados.

Em quanto os gabinetes do sul da Allemanha, trocam recriminações estereis, os deputados do partido liberal unitario destes estados, reunem-se para concluir o programma de sua acção futura em favor de uma Allemanha que se estenda tanto ao sul como ao norte do Mein, sob a hegemonia da Prussia.

Estes deputados sabem que no grão-ducado de Badem podem contar com o concurso do governo; no Wurtemberg dispõem de 25 votos na segunda camara, e finalmente que na propria Baviera esperam que a luta que se empenha neste momento na côrte contra as influencias clericaes e austriacas, lhes facilitara' um ponto de apoio junto do joven rei.

— As diétas croata e esclavonnia foram convocadas para o dia 19 de novembro.

O imperador d'Austria chegou a Praga onde foi recebido com enthusiasmo.

A nomeação de Goluchowski para a Gallicia suscitou uma violenta polemica entre os periodicos russos e austriacos.

— No dia 25 de outubro celebram-se os esponsaes entre a princeza Dagmar e o czarwitch.

— Acha-se em Nova York o general Santana, que tem sido procurado por tão grande numero de pessoas que desejam entrar no serviço da republica que se julgou conveniente crear em Nova-York um escriptorio de alistamento.

O general Sweeney teve uma larga conferencia com o general Santana, e segundo se afirma discutiram o plano de mandar ao Mexico um corpo numeroso de Irlandezes e Allemães.

Os fenianos não são indifferentes a este movimento.

Os transportes francezes ja' principiaram a conduzir as tropas de occupação do Mexico. O transporte *Tampico* devia ter embarcado 950 homens do 81º regimento de linha para as levar a França.

— A gazeta de Madrid publica os decretos em que se reformam as leis sobre a organisação e attribuições das municipalidades e em que se dissolvem as actuaes deputações commerciaes, e ficando ao mesmo tempo as novas eleições geraes para 25 novembro de 1866.

— Em Portugal concluiram-se as eleições supplementares, sendo eleitos: pelo circulo da capital o Sr. Fontes Pereira de Mello, pelo de Paredes o Sr. J. B. Ferrão de Carvalho Martens, pelo de Idanha a Nova o Sr. Andrade Corvo, pelo de Santo Ildefonso o Sr. J. C. de Abreu e Souza e pelo de Felgueiras o advogado portuense Dr. Custodio José Vieira.

Ficaram a sahir de Lisboa: a 6 do corrente o vapor inglez *Chrysolite*, da linha de Liverpool, para Pernambuco; e a 22 o vapor *Cleato*, para o Ceará.

Estavam a carga: no Porto barcas *Arminda* e *Cladina*, e brigue *União* para Pernambuco, barca *União* para o Pará, e barca *Restauração* para o Maranhão; em Lisboa barca *Gratidão* e brigues *Florinda* e *Soberano* para Pernambuco, barca *Ligeira* e *Flôr do Vez* para o Pará, e brigues *Viajante* e *Bemvindo* para o Maranhão.

Eis as ultimas noticias commerciaes da Europa, recebidas em Lisboa:

« Londres, outubro, 27, ás 12 h. 41 m. da t.

« Algodão.—Baixou ⅛ desde o dia 23. Vendas desde o referido dia 25,000 saccas. Hontem o mercado recuperou animação. As cotações de hoje são as seguintes:

« Pernambuco mediano 16 d
« Maranhão......... 15 ½ d
« Maceió.... ..... 13 d

« Existencia de algodão hoje 702 500 saccas.

« Assucar.—O mercado esta' desanimado. As cotações de hoje são as seguintes:

« Bahia, branco.......... 21 ½ a 25
« Pernambuco, branco..... 21 a 25
« Dito mascavado......... 16 a 40

« Borracha.—Paralysada. Os preços seguintes são nominaes:

« Fina...... 26 ¾
« Sernamby. 20 ¾

« Couros.—Do Rio Grande Os carregamentos no mar são procurados. Offerecem-se tres sendo um vendido a 5 ½ boi.

« Cotações.—Salgados, pesados 5 ½, leves 4 ¾, vacca 4 ½, seccos 8 ½, leves 6 ¾.

« Acções do banco Brazilian & Portuguese de 2 a 1 de conto.

« Fundos.—Consolidados 89 ⅝, portuguezes 43 ¾, 3 % francezes 68 69, 4 ½ francezes 97 20.

« Havre, outubro, 27, as 3 h. 35 m. da t.

« Algodão.—Mercado calmo. Cotação de hoje;

« Pernambuco, ordinario, 190.

« Cacao do Pará.—Vendeu-se a 125 fr., alto preço que se deve manter. Da Bahia, vendas avultadas de fr. 73 a 75.

« Borracha.—Sem variação. As cotações são nominaes.

« Couros.—Rio, boi 52, e vacca 41,

« Rio Grande.—vacca, verdes 49 a 52, boi 55 a 40.

« Chegou *Saint André* de Pernambuco. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Em principio de janeiro do anno proximo futuro devem ser publicados pela vigararia capitular os editaes que abrem concurso para o provimento das freguezias, que estão vagas nesta diocese.

— A abertura de sexta sessão judiciaria do jury desta capital, ha de ser no dia 26 do corrente mez.

— Hontem pela manhãa foram tomados á uns meninos na rua do Farol, em Fóra de Portas, diversos massos de jornaes e algumas cartas, que elles tinham apanhado dentro de um sacco na praia desse lugar.

Sendo conduzidos para a administração do correio ahi se verificou ser a mala do Ceará, trazida pelo vapor *Persinunga*, que se perdeu ao entrar do nosso porto.

Foi um deleixo imperdoavel esse extravio da mala, principalmente.

— Tem hoje lugar o beneficio do Sr. Pedro Joaquim, que apreciado, como é, pelo nosso publico, não póde deixar de ter uma noute concorrida, e por conseguinte assás agradavel ha de ser esse serão.

O drama que o beneficiado escolheu para corresponder a protecção dos seus affeiçoados, é effectivamente uma composição de merecimento não so pelos lances dramaticos, como pela phrase escolhida e bem empregada.

A *Magdalena* não ha de em nosso theatro desmerecer dos fóros que ha conquistado em outros theatros com justiça.

— Eis o resultado dos actos, feitos hontem na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Candido Vieira da Cunha, plenamente.
Joaquim Francisco Vieira de Mello, simplesmente.
João Lins de Albuquerque, plenamente.
Gonçalo Paes de Azevedo Faro, idem.
José Augusto da Veiga Ornellas, idem.
José Ildefonso Cisneiro, idem.

Segundo anno.

Manoel Thomaz de Barros Campello, plenamente.
Leopoldo Cezar de Berredo, idem.
José Furtado de Mendonça, idem.
Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, idem.
Ernesto Alvim da Silva, idem.
Joaquim Simões Dettro e Silva, idem.
Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, idem.

Terceiro anno.

Francisco Xavier dos Reis Lisboa, plenamente.
Praxedes Theodulo da Silva, idem.
Manoel Vicente de Magalhães, idem.
Manoel Varella do Nascimento, idem.
Augusto Cezar Jansem de Mello Rocha, idem.

Quarto anno.

Sesostres Silvio de Moraes Sarmento, simplesmente
João Lopes Pessoa da Costa, plenamente.
José Francisco Uchôa Cavalcante, idem.
Adolpho Lamenha Lins, idem.

Quinto anno.

Francisco de Paula e Silva Primo, plenamente.
Manoel José de Menezes Prado idem.
José Manoel de Barros Wanderley Filho, idem.

— Lista dos estudantes de latim que fizeram exame no dia 9 de novembro de 1866.

Plenamente..... 1
Simplesmente... 3
Reprovados...... 3
Levantou-se..... 5
Somma..... 12

Lista dos estudantes de philosophia que fizeram exame no mesmo dia.

Plenamente..... 3
Simplesmente... 5
Reprovado. 2
Levantou-se..... 2
Somma..... 12

— Lista dos estudantes de latim que fizeram exame no dia 10 do corrente.

Plenamente. . 1
Simplesmente 6
Reprovados.... 4
Levantou-se.. 1
Somma 12

Lista dos estudantes de philosophia. que fizeram exame no mesmo dia.

Plenamente.. 2
Reprovados. . 4
Somma 6

— A taxa do desconto e os consolidados, na Europa ficava ás ultimas datas trazidas hontem pelo *Guienne*:

« Banco de Portugal...... 6%
« Banco de Inglaterra..... 4½
« Banco de França 3%
« Banco de Francfort...... 4½
« Praça de Hambuco de 3 ¾ a 3½
« Praça de Bremen...... 4½
« Consolidados inglezes.. 89⅝ »

— A junta medica de Lisboa considerou suspeitos o porto de Palermo e todos os da Italia.

— O paquete francez *Guienne*, tira hoje as 9 horas da manhãa as malas para o sul do Imperio.

— Começaram hontem as novenas de Santa Cecilia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

— Hoje as 11 horas se extrahirá a 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Foi transferida a audiencia do juiz de paz da freguezia de S. Jose, para hoje as 10 horas da manhãa.

— Hoje effectua o agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia do Recife, n. 51, o leilão de fazendas, miudezas e mais artigos, segundo está annunciado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes dos dias 11 e 12 do corrente.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro, escravo de José de Azevedo Maia, a requerimento deste; a ordem do de S. José, João Manoel da Paixão, por se achar processado em Jaboatão, por crime de resistencia.

— 11 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim Cabral, para recruta; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jordão, escravo do convento do Carmo, por embriaguez; a ordem do de S. José, Felix João Ferreira e Theodoro, africano livre, para correcção; a ordem do da Capumpa, Antonio, escravo de João Antonio Carpinteiro, a requerimento deste.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado da Europa: Vecenzo Cocumelii, Carlo Landiani, Paolo Beotheni, Rafaele Galanti, Domenico Meccio, Camous Augustin, Labilie Auguste, L. Sand, E. Autrand, Julius Xuble, L. P. Weld sua senhora e 1 filho menor, Leandro da Silva Freire, C. Levy.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus.—Concederam ordem ao Dr. Antonio Borges da Fonseca para o dia 13 do corrente, as 11 horas do dia.

Prorogação de inventario pedida por D. Caetana Bernardina de Araujo.—Concederam.

Appellações civeis.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel José dos Nascimento.—A novo jury.

Appellante, João Affonso Botelho; appellado, o juizo.—Improcedente.

Appellante, Francisco da Silva Vieira; appellado, João de Araujo Costa Mendes.—Absolvido o réo appellante.

Appellante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; appellado, Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Nullo o processo.

Appellações civeis.—Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.—Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Rodrigues Campos; appellade, Vicente Lopes da Costa.—Confirmada a sentença.

Appellante, João da Cruz e Silva; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão.—Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Confirmada a sentença.

Appellante, o consul portuguez; appellado, Manoel José Leite.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Martins Antonio Ferraz Castro; appellado, Ignacio da Costa Brito.—Despresaram os embargos.

Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Estrella Cabral.—Despresados os embargos.

Appellado, João de Souza Leão; appellado, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.—Nullo o processo.

Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo.—Annullaram o processo.

Appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio José Vianna.—Reformada a sentença.

Appellante, Fernando Francisco de Aguiar Montarroios; appellado, José Carlos Teixeira.—Reformada a sentença.

Appellante, a administração dos conventos de Olinda; appellado, João Antonio de Oliveira.—Reformada a sentença.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, Margarida Maria da Paixão.—Julgou-se a desistencia.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, D. Maria Joaquina de Albuquerque.

Appellantes e juntamente appellados, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Appellante, Luiz José Luiz Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Appellações crimes.—Appellante, Manoel Martins do Rego Faria; appellada, a justiça.

Appellante, Amaro Gomes de Lima; appellada, a justiça.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Bernardino do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Carvalho.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pereira de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Fonseca.—As appellações civeis.—Appellante, o consul portuguez; appellado Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellante, a irmandade de S. Benedicto; appellado, João dos Santos Coelho.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—A appellação civil.—Appellante, Manoel José dos Santos; appellada, Clara Theodora da Fonseca.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—As appellações civeis.—Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.—Appellante, José Olympio de Seixa Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Bezerra de Menezes; appellado, Pedro, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, D. Maria Cysneiros Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.—Appellante, José Faustino de Lemos; appellada, Manoela da Invenção da Sant. Cruz.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Florindo José Baptista.—As appellações civeis.—Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Raphael de Souza Silva.—Appellante, Manoel Dias de Almeida Castello Branco; appellada, D. Antonia Rosa de Barros.—Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellado, o juizo.—As appellações civeis.—Appellante, os herdeiros de Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.—Appellante, Domingos José da Silva; appellado, Benedicto Marques da Silva.—Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Ao Sr. desembargador Guerra.—A appellação civel.—Appellante, Bernardo José Pereira dos Santos; appellado, Manoel Antonio da Rocha Junior.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Vieira:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna (Puça).

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação crime.—Appellante, José Antonio Cesar de Lima; appellada, a justiça.—A appellação civel.—Appellantes, herdeiros de Manoel Figueiroa de Faria, appellada, a fazenda.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

O *Jornal do Recife* de hontem, dando a noticia sobre o naufragio do vapor *Persinunga*, em um topico em que trata sobre o salvamento de .... 75 499$861, valor em dinheiro vindo para differentes pessoas desta praça, disse ter sido elle todo salvo pelo Sr. Joaquim José Rodrigues da Cunha, um dos passageiros do vapor.

A bem da verdade venho declarar que existindo em meu poder a chave do cofre em que vinha o dinheiro guardado, em cumprimento de meus deveres fui quem o salvei immediatamente, e tendo-se-me offerecido o Sr. Cunha para conduzi-lo para terra e para fazer entrega a gerencia da companhia, depositando eu ne mesmo senhor inteira confiança, e precisando conservar-me a bordo dando as necessarias providencias, pelo infeliz acontecimento que teve lugar, utilisei-me do seu offerecimento, sendo-lhe verdadeiramente reconhecido e grato pela immediata e pontual entrega.

Como commandante do vapor, faço a presente declaração, somente, para que fique o commercio desta praça e os demais enteressados, certos de que não me descuidei um instante do comprimento de meus deveres, e que não foi o Sr. Joaquim José Rodrigues da Cunha quem salvou aquelle dinheiro, á meu cargo.

O *Jornal do Recife* foi effectivamente mal informado.

Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

José Caetano Vieira da Silva.

Publicações a pedido

A sentida morte do innocente Alfredo, offerecida a meus primos Francisco José Rabello e sua senhora D. Diolinda Rabello.

Era um anginho do céo,
Que um outro anginho chamou.
A. D'AZEVEDO.

Quando no templo dos seres
A morte apaga uma luz,
Sécca a fonte dos prazeres,
Surge na terra uma cruz.

Fica a propria natureza.
Sem fulgôr, sem formosura;
Perde o campo a mór belleza,
Perde a côr, perde a frescura....
....

Cresta o sol a flôr mais pura,
Leva a folha—o furacão,
Verga a fragil creatura,
Beija o cédro um verde chão,

Cae a rôla, que suspira,
Do frondoso palmeiral,
Soffre tudo que respira
Da morte—o golpe fatal;
....

Mas que importa que tal sorte
Padeça hoje o mundo inteiro,
Que a negra foice da morte
Derrube o cédro altaneiro ?...

Se um verde tronco fenece,
Se um planeta perde a luz,
Se algum anjo, que padece,
Vai morrer beijando a cruz.

Verte o bardo amargo pranto
Banha o peito, que suspira,
Geme após, e solta um canto,
Dedilhando a pobre lyra.

E a criancinha formosa,
Que soffrêra um golpe tal,
Que morrêra como a rosa
N'algum lago de crystal

Quiz despedir-se do mundo,
Quiz deixar seu negro véo,
Quiz trocar o charco immundo
Pelas bellezas do céo.

Recife, 7 de novembro de 1866
U. de B.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache ja' algum tanto avançada, proporcionará consideravel alivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham a' mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Acha-se de venda nas pharmacias de Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$000 e 16$200 por arroba.
Idem—1ª sorte 18$300 posto a bordo.
Idem—2ª sorte 16$300 idem.
Idem—De Maceió 13$500 idem.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 d por 1$000.

Duboureq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	258:400$396	
Idem do dia 12.............	23:978$650	
	282:379$046	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	344	
« « « generos....	417	761
Volumes sahidos com fazendas...	107	
« « « generos....	411	518

Descarregam hoje 13 de novembro.

Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Tulva*—farinha de trigo.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e oleo de kerosene.
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas, carvão e taixas.
Barca ingleza—*Conet*—dormentes.
Barca franceza—*Figaro*—serveja, batatas e queijos.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Brigue portuguez—*Novo Progresso*—vinho.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$720
Idem em rama ou em lãa	»	14$900
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 10 de novembro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	4$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo Alfandega de Pernambuco, 10 de novembro de 1866.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Antonio Carlos de Pinho Borges e Manoel Peregrino da Silva.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira da Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10.......	8:330$262
Idem do dia 12................	4:603$235
	12:933$497

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10......	20:804$459
Idem do dia 12...............	1:341$192
	22:145$651

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Cardiff—35 dias, patacho inglez *Georgiane*, de 230 toneladas, capitão Thomaz Faten, equipagem 8, carga carvão; a Wilson & Hett.

— 12 —

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Guienne*, de 1173 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 114, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Philadelphia 42 dias, barca ingleza *Union*, de 240 toneladas, capitão William Heard, equipagem 10, carga 2,080 barricas com farinha de trigo e outros generos: a Matheus Austin & C.ª

Greenock 39 dias—Barca ingleza *Chanza*, de 352 toneladas, capitão R B. Finlay, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

Parahyba—20 horas, hiate inglez *Snipe*, de 130 toneladas, capitão Luiz Gonçalves Penna, equipagem 7, carga toros de mangue; ao barão do Livramento.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal.—Brigue inglez *Areon Vale*, capitão John James, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Siqueira*, capitão Antonio F. dos Santos, com a mesma carga que trouxe do Assú.

Idem para o Rio Gradde do Norte a barca ingleza *Ariquipa Bancks*, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos Ayres.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar que não tendo sido nesta data arrematado o imposto de aferição dos pesos e medidas, ira' novamente a praça o dito imposto nos dias 10, 12 e 14 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 7 de novembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— O conselho de compras do arsenal de guerra convida ás pessoas que quizerem fornecer os objectos annunciados no *Diario* de 13 a apresentarem suas propostas no arsenal de guerra as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

DECLARAÇÕES.

— Acham-se legalmente depositados dous cavallos que foram aprehendidos por furtados, sendo um pedres e outro castanho: quem pois se julgue com direito aos mesmos cavallos provando, ser-lhe-ha entregues. Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, 9 de novembro de 1866.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 b	240$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n, 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado no dia 17 do andante as 11 horas do dia o seguinte:

50 garrafas de tinta preta para escrever.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
4 lenços de latão de 32 libras cada um.

Para serção de sapadores bombeiros.

40 calças de brim.
30 jaquetas de dito.
12 mangueiras de lona com as competentes ferragens para as bombas de apagar incendios.
6 enxadas com cabos.
6 paz de ferro com cabos.

Para a companhia de aprendizes menores.

6 escarradeiras de louça.
20 pares de chinellas.
12 colheres para sopa.
12 ditas para chá.
1 espanador.

Para a capella do presidio de Fernando.

1 crucifixo dourado com a imagem do Senhor com pé e peanha com 28 polegadas de altura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O secretario
Francisco de Paula Chaves.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba*, da Companhia Pernambucana de navegação costeira achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de novembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Rhone*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (13) as 9 horas da manhãa fechar-se-ha a mala que o vapor francez tem de conduzir para Bahia e Rio de Janeiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
AMANHAA
Terca-feira 13 de novembro de 1866.
BENEFICIO DE
PEDRO JOAQUIM DA SILVA AMARAL.

Primeira representação do grande e magnifico drama em 5 actos, por Aniceto Bourgeois, autor dos muito applaudidos dramas—Filha do Lavrador—Gaspard Hauser—Marinheiro de S. Tropez—Maria Joanna e outros muitos

MAGDALENA.

DENOMINAÇAÕ DOS ACTOS.
1°—Tanta alegria e tanta dôr!
2°—Roubo e enfanticidio!
3°—A pobre louca!
4°—A religião ampara a desgraçada!
5°—A mulher no cadafalso!

PERSONAGENS.

Magdalena, rendeira. . . . Sr.ª A. Amaral.
Baroneza de Francheville. . . » Leopoldina.
Marianna, tia de Magdalena. . » Jesuina.
Nicolina, jovem aldeã. . . . » Emilia.
Lamberto, cura da aldeia. . . O beneficiado.
Victor de Francheville. . . Sr. Paiva.
George Laudier. . . . . . » Couto.
André, jovem aldeão. . . . » Lisboa.
Pedro, idem. . . . . . . » Teixeira.
Baptista Russel. . . . . . » Soler.
Thomaz, Ambrozio, Matheus — aldeãos idosos. » Santa Rosa. » Pontes. » Graça.
Jeronymo, Mathias, Nicolão, Malaquias — camponezes. » Souza G. » Silva. » José. » Emiliano.
Porteiro do tribunal. . . . » Silva.
Antonio, criado. . . . . . » Emiliano.

A scena passa-se o 1°, 2°, 3° e 4° actos nas cercanias de Tolosa, em uma aldeia, o 5° no palacio de Francheville.

Terminara o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

Duas bengalas.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

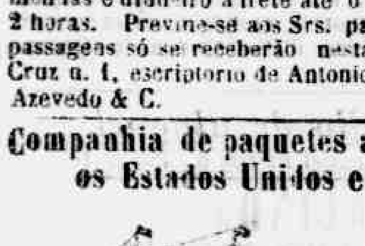
Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

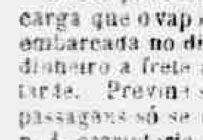
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, commandante Timmerman, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José St Leitão Junior; a rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte do seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga e passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1° andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1° andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahiba* commandante Martins, segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Macáo e Mossoró

Hiate *Senhora dos Navegantes* recebe carga a frete para os dous portos a preço commodo e sahe no dia 18 do corrente: a tratar com Bartholomeu Lourenço na rua da Marde de Deos n. 2.

LEILÕES.

LEILAÕ HOJE

Terça-feira 13 do corrente as 11 horas.

O agente Euzebio

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, tera' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na fregnezia do Afogado, com olaria, viveiro e arvores de fructa etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea no valor da renda, e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAO

De fazendas, chapéos, miudezas e perfumarias.

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa e existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuara o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De uma padaria sita na encruzilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um forno, maceira, tendedeira, taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual sera' vendida pelo maior preço, sendo que garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

de chapéos de palha para meninos e meninas, e senhoras, ditos de feltro pretos e pardos, finos.

HOJE

Terça feira 13 do corrente, as 10 horas.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, dos chapéos acima mencionados existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, por occasião e em continuação ao leilão dos bens da massa de Pedro da Silva Rego.

LEILAO

De 10 barris com manteiga ingleza e 25 ditos dita franceza.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com manteiga ingleza e 25 ditos com dita franceza desembargados do vapor em um ou mais lotes a vontade: hoje 13 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

de uma casa terrea de taipa na povoação de Monteiro, com frente para o rio, travessa do Caldeireiro, tendo 54 palmos de frente e 103 de fundo, chãos proprios, e rende 12$ mensaes cada uma.

HOJE

O agente Martins fara' leilão da casa acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, às 11 horas do dia acima.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com laranjeiras, sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga. Os pretendentes são convidados ao previo exame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, o poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

Leilão

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, laranjeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente, com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de rogas comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

Quinta-feira 15 do corrente

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 19.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (93ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A partida do mesmo só terá lugar na noite do dia 15.

Santa Cicilia do Livramento

O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cicilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento afim de convocar-se mesa geral no dia 15 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867.

Manoel Theophilo da Paixão,
Secretario.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: na rua Nova n. 39.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de moça solteira, que lave, cosinhe e engomme: na travessa de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de rapaz solteiro, na rua do Imperador n. 57.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, dirija-se a' rua da Palma n. 42.

Na rua do Trapiche achamse os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 15, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yqoem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Calçado inglez barato

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

Seguros Mutuos sobre la vida

Ha nos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieram formar capitales insensiblemente, en la sociedad de seguros.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender-me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta companía, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales velion.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 á 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. veil.	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. veil.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para concemiente y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.
Tomáe Benvenuto
Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

Furto

Furtaram do abaixo assignado no dia 11 para 12 do corrente, uma carroça de n. 178 cuja carroça está pintada de verde porém ja' usada a pintura: roga-se aos Srs. proprietarios destes objectos que se lhe fôr offerecido a apprehender e juntamente gratifica-se generosamente a pessoa que der noticia della na rua da Concordia n. 4.

A. J Borges.

OLINDA.

Aluga-se pelo tempo da festa ou por anno um sobrado com bastantes commodos na rua de S. Pedro Martyr e uma pequena casa terrea na ladeira do Varadouro propria para pessoa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— Quem precisar de uma boa engommadeira dirija-se a' rua da Cadeia Nova n. 13, prefere-se casa de homem solteiro.

— No dia 7 do corrente chegou neste engenho o escravo de nome Jeronymo, de nação Angico, com um defeito no olho direito, de idade de 40 annos pouco mais ou menos e que diz ser de um Sr. Paulo de Tal senhor do engenho André; quem se julgar com direito a elle póde reclama-lo pois não se responsabilisa por fuga, morte ou qualquer outro incidente.

Engenho Frexeiras, 7 de novembro de 1866.
José Rodrigues de Sena Santos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Quem precisar de uma engommadeira boa procure na rua das Trincheiras n. 50.

Joaquim José Gonçalves Beltrão (A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal, Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de meitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções de 1° de julho em vante.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com os Srs. Eduardo Fenton & C. a compra da armação da loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus, por tanto se alguem se julgar com direito a ella, apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife 9 de novembro de 1866.
José Nazario dos Anjos.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 30$.

— Aluga-se um sitio no Posto da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

Aluga-se

uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende-se dous cavallos muito bons, com carrego.

— Desappareceu ao amanhecer do dia 11 do corrente uma vacca lavrada de branco e preto e esta' proxima a parir; quem a achar ou della tiver noticia dirija-se a estrada de João de Barros sitio ao pé do da cascata ou no armazem de carne secca na rua da Praia n. 33, que será generosamente recompensado.

Aviso

Viuva Moreira & Filho, scientificam ao corpo do commercio que, em consequencia do fallecimento da Sra. D. Thereza de Jesus Moreira, que fazia parte desta firma, esta ella sendo liguidada pelo socio e successor, Candido Affonço Moreira

Recife, 12 de novembro de 1866.
Viuva Moreira & Filho.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2° andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 3.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sol n. 26, paga-se bem.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE J. FALQUE

Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apronpta por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestido differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reunem-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inalteravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevin, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeiçoa-se no processo de cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'

O Pará é quem nos fornece essa planta d'onde preparamos esse xarope, ou o depurativo verdadeiro do sangue, e'le é o mais superior a todos os depurativos conhecidos. E' empregado para ambos os sexos, é especifico para as doenças secretas ou enveteradas, é de uma efficacia maravilhosa em todas as doenças syphiliticas; as empingens, dores rheumaticas e gotosas, as ulceras e as affecções venereas constitucionaes.

A medicina possue poucos remedios que tenham a popularidade da—Salsa parrilha—cujas verdades são conhecidas por todos os povos.

Deposito pharmacia de Pinto & C.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45 3.° andar, no dia 11 do corrente, um moleque que diz chamar-se Demetrio, a dizendo para compra-lo, e que pertence ao senhor de engenho João Francisco, de Goyanna Grande; por tanto, esta a disposição do mesmo senhor, não havendo responsabelidade por morte, fuga ou outra qualquer cousa que possa acontecer em dito escravo.

Publicação litteraria.

Nova edição do Momento das Questões de Philosophia por Mr. A. Charma; á venda na livraria Universal rua do Imperador n. 54.

Casa em Beberibe

Aluga-se para passar a festa um grande sitio, com uma excellente casa, toda mobiliada de novo, contendo as commodidades precisas para uma grande familia gozar a melhor quadra do anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 77.

— Pede-se ao Sr. Coimbra que haja a uma vez o drama S. Francisco.

Precisa-se de amassadores para padaria com bastante pratica: a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

ILEGIVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, defronte do oitão da capella de S. Pantaleão, com bons commodos para passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*: por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, o *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE.
RUA NOVA Nº

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade,
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Soob.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CAIXEIRO.

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de molhados para caixeiro no Cearameirim, provincia do Rio Grande do Norte, quem pretender, podera' se dirigir a' rua da Cadeia do Recife n. 41, que achara' com quem tratar.

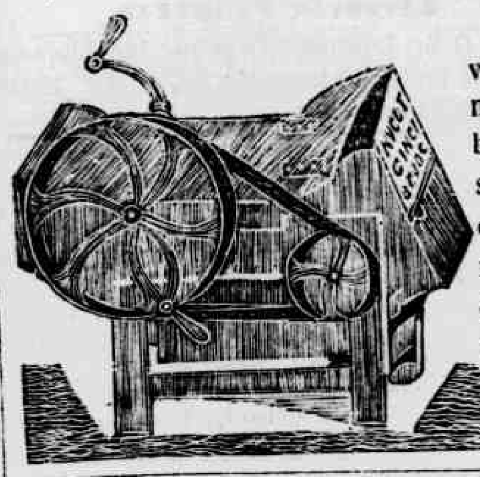
— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Companhia de seguros maritimos « Utilidade Publica ».

A direcção, de conformidade com a 1ª parte do art. 41 dos estatutos, convida os Srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, rua da Cadeia n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 3 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

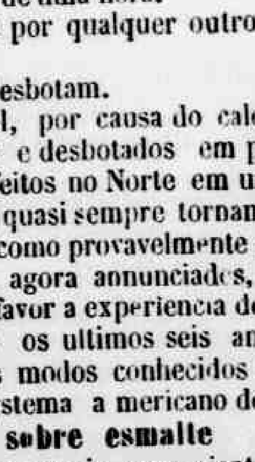
Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

ATTENÇÃO.
Hotel Farú.

Na freguezia do Poço da Panella, no pateo da matriz, abrio-se um novo hotel, com todas as commodidades precisas; havera' sempre comidas promptas a toda e qualquer hora para os freguezes, e serão servidos delicadamente.

— Aluga-se para passar a festa uma casa de novo reedificada, com bastantes commodos, no lugar do Monteiro, entre a rua e o encanamento, com sitio e arvoredos, lugar bastante fresco e commodo, tambem se arrenda por anno: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos e acreditados para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado. quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 106.

Hotel Lusitano I
41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprumptam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e haverá todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Pinto & C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A LIGA

Granue e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrete outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matoda a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franeeza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as quaidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de reza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o u olho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetes e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1608 dous meios com a sorte de 6:000$
N. 1564 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 27ª parte da loteria (92) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

— João Luiz Encrennaz morador na rua da Imperatriz n. 19, retira-se para o Rio de Janeiro e pede por obsequio as pessoas que lhe entregaram objectos de vidros e louça para concertar, tenha a bondade de virem recebe-lo até o dia 18 do corrente, do contrario serão vendidos para pagamento de seu trabalho.

— Aluga se um grande armazem no Caes do Ramos, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no mesmo lugar com o Sr. José Cordeiro do Rego Pontes, n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 255.

Attenção.

No pateo do Carmo n. 39, prepara-se para fóra com aceio e promptidão, almoços jantares e ceias, assim como na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

— O abaixo assignado faz saber ao corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que o seu estabellecimento de molhados da rua Direita, do qual é caixeiro gerente José Antonio Soares de Azevêdo, desta data em diante não contrahe debitos com pessoa alguma.

Recife, 12 de novembro de 1866.
Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se cativa: na rua da Cruz n. 51 2.º andar.

— Aluga-se uma casa na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, a qual tem excellentes commodos para grande familia, cocheira para carros e cavallos, e quintal grande com planta de capim: a tratar na rua Direita n. 95, que se fara todo negocio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Aluga se um escravo de optima conducta, para criado de casa estrangeira: na Estancia sitio n. 6.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 13 annos: na rua estreita do Rosario n. 32 3.º andar, ou annuncie quem tiver para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Flores n. 23.

— Precisa-se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 17.

— No passeio publico n. 12 deseja-se fallar ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramoso Costa, a negocio de seu interesse.

— Perdeu-se da rua das Calçadas á matriz de S. José, no dia 10 do corrente, uma pulceira de ouro; quem a achou querendo restituir leve a rua das Calçadas n. 6 que sera gratificado.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19. segundo andar.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se

Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta: no cáes do Apollo n. 35.

Compra-se

duas carroças usadas para cavallos: a tratar na rua da Paz n. 1.

VENDAS

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 15, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agoa que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' vila do Cabo a entender-se com Manoel [illegible] de Santa Anna e Araujo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Panno de algodão trançado

da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

— Vende-se uma preta crioula que engomma perfeitamente, cosinha e lava, de excellente conducta; na rua da Praia n. 37 segundo andar.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Fumo do Pará

Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Janette, a rua da Cadeia do Recife n. 11.

Instrumentos de musica

Vende-se barato um burro proprio para o serviço de algum sitio perto da praça ou mesmo para engenho: na padaria do Chora Menino casa de José Antonio Marques.

Botões beija flôr

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2 $ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o engenho Quiaombo, sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que faz quina para a rua do Caminho Novo.

CASA

Vende-se a casa da rua das Cinco Pontas n. 83: a tratar na rua da Penha n. 6, segundo andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
de DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sériæ attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se um escravo mulato, de 22 annos de idade, com bôa figura e habilidades; o motivo se dirá ao comprador: a tratar na rua da Sandade n. 17, bairro da Bôa-Vista.

Bilhar.

Vende-se um bilhar em perfeito estado com todos os pertences: no café dos arcos.

Boi.

Vende-se um excellente boi manso proprio para carroça ou carro: na rua da Concordia n. 4.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, a-lpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocomé, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para dites, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Parotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para flores e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tomunis. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende as passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnicões pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquiness

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renomeado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno. — Kalendario. — Signaes do telegrapho. — Casa imperial. — Corpo consular estrangeiro. — Associação Commercial Beneficente. - Regulamento do sello. Systema metrico. — Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e [illegible]vel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAÕS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

53-RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mininho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 840 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 3$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superioras casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do queimado—11

CHEGARÁM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modelos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, e carrafeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito solido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante se a commodidade nos preços.

— Vende-se um sitio em Pemfica a margem do rio Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.
Vende-se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Machinas para descaroçar algodão.
Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua prezença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

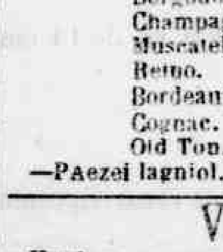
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos— Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

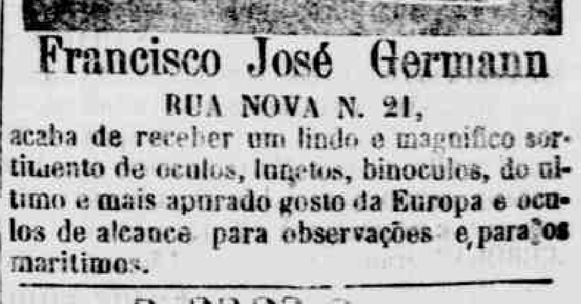
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas côres para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos envernados de 3$500 e 4$
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 3$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 4$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos : a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo preços razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.
Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.
Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.
Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.
Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeitos para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidade de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grandes bacia para banho
Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho: a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

PARA
ENCRESPAR
Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

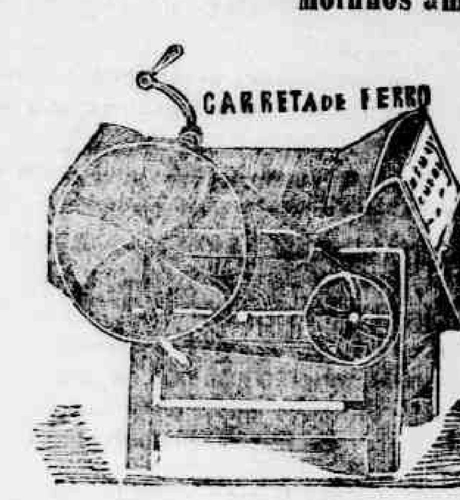
FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n, 40
Cambraias organdizes a 200 reis o covado, cortes de dito com barra, tendo 9 varas a 9$500 cada um, lenços de cambraia de linho finos a 4$500 a duzia, peças de madolão fino com 20 varas a 6$400, grosdenapoles preto fazenda encouraçado com 6 palmos de largura a 3$500 o covado, cambraias de lista fazenda muito fina a 720 a vara, ricas saias bordadas para senhora a 8$ e 9$000, balões de arcos a 2$500, ditos de murselina a 4$000, basquinas de seda preta a 25$, 28$000 e 30$000, chitas francezas finas a 300 o covado, cambraia para cortinados com 20 varas a 12$000 a peça.

Gaz a 9$000
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

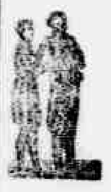
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ.

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

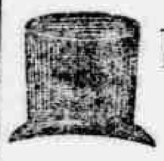
Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.



GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO
Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo o vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Artigos americanos
Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, em todos os andares, arreado, para examinar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna: a tratar na mesma.

Lindas fazendas com toque de avaria,
Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ie^
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.
Vende se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprio para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo em os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofas
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.
Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, douraria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$000
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de regras proprias para os vestidos hoje de ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Dicas preta a 3$000 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraia de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de parede a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditas com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

— Vende-se um elegante mulatinho recolhido, de idade de 14 annos, com todas as habilidades; uma escrava perfeita engommadeira, e cozinheira, de idade de 22 annos; tres ditas para todo o serviço; um moleque peça de 18 annos; um mulato peça de idade de 20 annos.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61.
Loja de chapéos de Feijó & Silva.
Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um bom cavallo, tanto de carro, como de cabriolet: na rua Nova n. 48.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado - desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Itacunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado; o qual tem os signaes seguintes: mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assoite, idade 25 annos: quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Cito, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.
Lourenço Alves de Castro.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Costa Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, enxuta, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do logar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do commercio aos Srs. oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Está fugido
o preto Firmino, de idade 18 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro e parece de pouco senso, costuma parar pela Passagem da Magdalena onde tem mãi e irmãos: quem o apprehender e levar a padaria da rua Direita n. 86, será recompensado.

Escravo fugido
Do engenho Marotos, comarca de Nazareth fugio a dias um escravo com os signaes e indicios seguintes: é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor*; anda firme e tem uns estalos nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul: representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregados do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho ao senhor, ou em casa de Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado.

100$000.
Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto; tem sido visto por Iguarassú, Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 4

Fugio.
Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Simião, de nação Moçambique idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéu de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados: quem o pegar poderá leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde será bem recompensado.

ILEGIVEL

JURISPRUDENCIA

Srs. redactores. — Como encontrei publicados no seu bem conceituado *Diario* de 19 do mez ultimo dous luminosos accordãos proferidos pelo supremo tribunal de justiça, e pela relação do Maranhão, ácerca da grave questão, que ultimamente se tem agitado — *sobre não ser o acto da falsidade um elemento constitutivo do crime de estellionato, e sim um crime especial*, e observo a grande importancia deste ponto da legislação patria na época actual, em que os processos por suppostos estellionatos formigam, e vigoram para contrabalançar, ou guardar antithese aos de — injuria que rarissimo aqui triumpha, cahindo até por *supposições* e avista de uma superstici[osa] inobservancia de formulas substanciaes; o que com tempo e espaço ainda poderei devidamente apreciar, *juvante Deo*, peço-lhes encarecidamente, que para mais gravar na memoria de todos da profissão juridica, que precisarem desse auxiliar, ou lembrete, se sirvam de reproduzir a publicação daquellas decisões (acompanhando-a das duas outras no mesmo sentido, que lhe remetto inclusa-) proferidas pelo supradito supremo tribunal de justiça, e pela relação da Bahia, obsequio este que muito lhe agradecera o

Seu constante leitor,

O Calouro.

Lagôa dos Gatos, 2 de novembro de 1866.

Accordão em relação etc — Que feito o sorteio, relatados e examinados estes autos, negam provimento ao recurso interposto, para effeito de confirmarem, como confirmam, o despacho a fl. 145, visto haverem vehementes indicios, que autorisam em face da lei a pronuncia, de que se recorre, julgando porém os recorrentes sómente incursos no crime previsto pelo art. 167 do codigo criminal, porquanto o estellionato, que se diz resultar deste crime, não existe no caso em questão; porque o artificio fraudulento vindo a ser o mesmo acto da falsidade, é certo, segundo os principios de direito, que este não póde influir duplicadamente, constituindo ao mesmo tempo já um crime especial, e já um elemento de outro crime. Mostrando-se destes autos, que o escrivão do juiz de paz do segundo districto Manoel Jorge Gromwel, além de ter escripto como pessoa particular, approvou como empregado publico o testamento em questão, commettendo por este segundo facto um crime de responsabilidade, mandam, que se tire cópia authentica de todo o processado e se remetta ao juiz de direito da primeira vara crime desta capital para contra o mesmo escrivão Gromwel tambem proceder na conformidade da lei, e paguem os recorrentes as custas.

Maranhão, 4 de agosto de 1866. — Albuquerque e Mello, presidente. — Barros e Vasconcellos. — Souza. — Regueira Costa.

N. 1781. — Relação da côrte. — Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes recorrente Celestino Satyro Martins, e recorrido o padre Dr. Ignacio da Silva Siqueira, concedem a revista por nullidade manifesta do accordão recorrido. O recorrente foi accusado pela alteração, que fez, em uma letra de 400$000 para 1:400$000 sacada, e endossada pelo recorrido, e por elle aceita. No jury o recorrente foi condemnado nas penas do crime de falsidade, e estellionato. Tanto na primeira, como na segunda instancia, as sentenças foram manifestamente nullas, porquanto na hypothese dos autos o recorrente augmentando o valor da letra só commetteu o crime de falsidade previsto no art. 167 do codigo criminal. O artificio fraudulento, de que se servio o recorrente na falsificação da letra, é o elemento constitutivo do crime de falsidade, sendo que assim deixa de existir o crime de estellionato, visto que nenhuns outros circumstancias, ou factos se dão, que possam dar origem ao dito crime; *a propria falsidade já punivel por si com penas especiaes não póde servir de base, ou elemento para a existencia do crime de estellionato*: mister seria, que houvessem outros factos, d'onde se podesse inferir o emprego de artificios fraudulentos, para poder-se concluir, que além do crime de falsidade, existe tambem o de estellionato, mas esses meios fallecem. A generalidade do § 4.º do art 264 do codigo criminal, só comprehende os casos, que não estão positivamente previstos no referido codigo, e que de fórma alguma póde ser applicada aos crimes, que tem uma classificação, e punição especial.

Em vista do exposto concedem a revista, e designam a relação da Bahia para a revisão, e novo julgamento.

Rio de janeiro, 9 de março de 1864. — Brito, Presidente. — Almeida. — Veiga — Barão de Montserrate. — França. — Pinto Chichorro. — Marianni. — Simões da Silva. — Leão. — Não votou por impedimento o Exm. conselheiro Francisco de Paula Cerqueira Leite. — O secretario interino — Manoel Victor de Souza Monteiro.

(Extrahido do relatorio do Ministerio da Justiça do anno de 1865.)

Supremo tribunal de justiça. — Falsidade. — Recorrente Manoel de Souza Bastos. — Recorrido Albino José Ferreira Lima.

O crime de falsidade definido no art. 167 do codigo commercial, não póde ser considerado elemento de outro crime que se lhe seguir.

Revista n. 1774. — Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes recorrente Manoel de Souza Bastos e recorrido Albino José Ferreira Lima, concedem a revista pela injustiça notoria com que na sentença de *fls.* 78 v., confirmada pelo accordão *fls.* 138 v., foi imposta ao recorrente uma pena superior a que esta' decretada pelo art. 167, combinado com o art. 168 do codigo criminal.

Porquanto, o crime de falsidade nunca deixa de ser punido com as penas que propriamente lhe são applicaveis, ainda que d'elle resulte qualquer outro, que é justamente punido, se lhe esta' imposta maior pena.

Para haver estellionato, seria preciso que á falsidade accrescesse outro artificio fraudulento; ella só por si, sendo ja' punida pelo art. 167, deixa de ser elemento de outro crime que lhe seguio, que, por não ser estellionato, sendo porém contra a propriedade, esta' comprehendido na pena do art. 257 do mesmo codigo, a qual não sendo maior que a do art. 167, não póde ser accumulada.

Remettam-se os autos a relação da Bahia, que designam para revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro. 5 de julho de 1863. — Barão de Montserrate, presidente. — Marianni — Almeida. — Siqueira, vencido. — Barão de Pirapama. — Concedi a revista por outros motivos — A. Pantoja, vencido. — Brito. — Silva Tavares. — França. — Tambem votei pela nullidade. — Pinto Chichorro — Simões da Silva, vencido. — Machado Nunes. — Nabuco.

Accordão da relação revisora.

Accordão em relação, etc. Que vistos, expostos e relatados os presentes autos, julgam procedente a appellação delle sconstantes para reformar a sentença appellada, na parte somente em que condemnou ao appellante Celestino Satyro Martins no grão maximo do art 264 § 4º do codigo criminal pelo crime de estellionato, julgando inconcludentes as allegações do appellante sobre nullidades do processo, por acharem que foram guardadas as formulas substanciaes do mesmo, e confirmada a dita sentença na parte que o julgou incurso no grão maximo do art 167 do mencionado codigo, e o condemnou nas respectivas penas; porquanto, mostra-se dos sobreditos autos, que o referido appellante apresentou ao appellado Dr. Ignacio da Silva e Siqueira, em dezembro de 1862, uma letra por elle escripta e assignada ou acceita, em data de 14 d'aquelle mez e anno, da quantia de 400$000, a pagar-se a seis mezes, pedindo-lhe com instancia que lh'a endossasse, a que annuio o appellado assignando como sacador, e endossando no dorso, o que feito, retirou-se o appellante, e escreveu o accrescentamento de um conto de réis — antes dos — quatrocentos mil réis — em um espaço ou intervallo que para esse fim deixara, mas com um traço, arranjado de modo que não só o appellado o tivesse por inutilisado, e não se advertisse de algum posterior augmento, como em outra occasião se advertira, mas tambem servisse de sublinha depois de realisado o accrescentamento, e se puzesse por baixo dos quatrocentos mil réis, sellando depois disso a mesma letra, e descontando a com o negociante José Ribeiro de Meirelles, no que tudo se manifesta o crime de falsificação do valor da letra, ou alteração de seu valor para um conto e quatrocentos mil réis, crime previsto e definido no art. 167, 2ª parte do codigo criminal, e unico que fôra commettido pelo appellante, para ser por elle punido, e não pelo de estellionato que não se consumou, por ter-se em conta de concomitante e ser punido conjunctamente com o de falsidade, na fórma do art. 168 do citado codigo, segundo decidio o juiz e foi julgado pela sentença appellada, nem do crime principal e essencial, para punir-se com exclusão da falsidade, pois que, comquanto começasse o appellante com o artefício fraudulento de apresentar a letra por elle escripta e acceita, disposta em arte para o augmento, que depois nella fez, e tambem fizesse isso descontando-a antes de seu vencimento, e tirando proveito nada recebeu do appellado, não estava vencida, nem se tinha verificado a sua insolvabilidade para começar a responsabilidade do endossante, sendo que depois disso somente poder-se-ha entender que, dados e consummados os crimes de falsidade e estellionato mixtamente, predominavam os elementos do ultimo com todas as circumstancias que o qualificam e definem, para ser o appellante condemnado por ambos ou só pelo do estellionato, como principal e absorvente da falsidade.

Confirmando, portanto, e em vista das razões expostas, a sentença appellada, na parte em que julgou ao appellante incurso no grão maximo do art 167 do codigo criminal, o tem por condemnado em prisão com trabalho por quatro annos na multa de vinte por cento do damno que poderia causar ou causou ao appellado e nas custas.

Bahia, 5 de novembro de 1864. — Vasconcellos, presidente. — Resende. Votei pelo crime de estellionato e não de falsidade. Votaram pelo crime de estellionato e não de falsidade, e foram votos vencidos os Srs. Drs. Freire de Carvalho e Berenger Cesar; e pelo crime de falsidade, sendo voto vencedor o Sr. Dr. Domingues do Couto. — Resende. — Silva Gomes. — Espindola. — Votei pelo crime de estellionato. — Monteiro. — Almeida. — Couto. — Martins.

LITTERATURA.

Sombras e crenças.

Poesias

POR

Paulo de Albuquerque.

Duas palavras apenas.

Alegro-me summamente toda vez que vejo surgir da apathia em que vivemos um trabalho qualquer.

Não me refiro só as lettras.

Todo trabalho traz o desenvolvimento e por conseguinte o progresso.

Entretanto saudando de coração o desenvolvimento das artes, da industria, da agricultura e do commercio, presto mais preito, e rendo mais graças ao desenvolvimento das lettras.

Terei razão?

Os innovadores de *tudo* poderão taxar-me de exclusivista, mas eu taxa-los-hei de rigoristas depois de taxa-los de parasitas verdadeiros.

E ha de passar a moda de querer-se moldar os sentimentos alheios!...

Imbecilidade!...

E' assim que, quem tiver suas crenças e opiniões guarde-as; porque, se cahirem no desagrado, digo mal, se não se casarem com a maioria do *respeitavel*, tera de vê-las ridicularisadas, lançadas á poeira e depois completamente esquecidas.

Manifeste-se o pensamento por todos os meios proprios, sempre e sempre e de todo o modo decente!

Venha a litteratura com todas as suas formas elegantes, bem ou mal desenvolvidas.

Não importa.

Depois dos ensaios a execução completa.

Tenho adiantado palavras que pouco importam ao fim principal a que me dirijo; são um desabafo contra o systema *decepador das cabeças que tentam levantar-se.*

Deixem passar.

A poesia, o primeiro ramo de litteratura (para mim, ja se vê, não fallo em tom dogmatico) é e podia ser entre nós mais desenvolvida; mas infelizmente da-se o contrario, ao fallar se em versos poucos são os que não mordem os beiços e cantarolam em ironica afinação.

Porque?... Ahi pára toda a argumantação. Permanece a duvida.

Ha até quem diga que todo poeta é — *doudo!*

Que gente! meu Deus! que gente infallivel em seus pensamentos!...

Passemos adiante.

Mais um livro de versos acaba de ver a luz publica.

Não tento, e seria baldada a tentativa, fazer um juizo critico, (estão na moda, principalmente puxando ou empurrando a obra, conforme vêem no principio ou fim); os elementos faltam-me; quero apenas, e posso fazer independente de cahir em censura, dar um aperto de mão ao autor desse livro; quero e posso fazer, porque é um sentimento que falla, apontar as bellezas do livro que vim de fallar.

O Sr. Paulo de Albuquerque offerece ao leitor na primeira pagina do seu livro uma poesia que se deve respeitar.

E' ella a copia, a traducções fiel da saudade dolorosa que punge o coração de um filho que vê seu velho pai despedir se do seu lar para não mais voltar; é o grito d'alma que sente o peso de uma existencia sem esperanças; é o pranto que innunda as faces este pranto que como muito bem diz elle:..
.... O mundo estulto escarnece passando..
....

Respeitemo-la.

.....

Voltemos essa pagina enlutada.

Aqui descobre-se um novo mundo.

Ligeiras considerações.

A primeira e ultima poesias fazem, quanto a mim um livro distincto, se bem que uma vista gallas e outra traja luto.

Em ambas existe o mesmo sentimento — o amor filial elevado ao zenith de seu verdadeiro ser; em ambas o mesmo estylo agradavel e natural, expressão verdadeira das vozes d'uma alma grande e nobre, em ambas o coração representado por doces e sonoras phrases.

São, pois, as duas poesias — *No tumulo de meu pai* — e — *A' minha mãi* — uma parte distincta, formando, como ja disse um livro distincto.

A segunda parte compõe se de poesias que revelam paixão, amor, enlevos, illusões, todos esses attractivos da mocidade encarnados no coração de um mancebo de imaginação viva e ardente.

E o que se encontra ahi?

Vejamos.

Em primeiro lugar — sentimento — muito sentimento; em segundo linguagem simples porém bonita, seductora e agradavel.

Querem provas?...

Da-las-hei de bom grado.

Aprecie-se estas duas quadras da poesia: — *Escuta e chora...*

« E qual anjo d'amor, viesses pura,
« A tua mão de noiva unir a minha,
« E humedecer de tuas doces lagrimas
« Meu peito que de dor geme e definha,

« Talvez meu coração inda acordasse
« Do somno moribundo da descrença
« E a vida respirasse inda um momento
« Que um seculo seria inda de crença!

Ha entretanto em todas, ou no maior numero das poesias do Sr. Paulo de Albuquerque, o mel por fel desses amores loucos pela mulher que ja *não tem coração*:

No sorrir dos meus amores,
No bello do céo, nas flores
Vivi!
Tudo morreu!... *triste sina*
Nos braços da Messalina
Morri!

Eu quizera, para ser maior o meu contentamento, encontrar nas poesias do Sr. Paulo de Albuquerque a revelação ingenua desses amores puros que souberam immortalisar Julia e Raphael, Laura e Petrarca, Romeu e Julietta, Tasso e Leonor.

As minhas crenças são outras; além de que tenho como certo a apparição de uma Margarida por seculo.

Abaixo, repito ainda, a moda de querer-se moldar os sentimentos alheios.

Foi uma opinião — eu respeito; — foi uma crença — eu venero.

Continuemos.

Prometti mostrar as bellezas desse livro que tem pouco mais ou menos a idade dos — *Mocidade e Tristeza — Vozes do Coração — Preludios Poeticos — Leonor — et reliqua*; porém é facil de comprehender-se que pensei mal, porque além de ser intoleravel transcrever grande numero de estrophes, acresce que as — *Sombras e Crenças* está nas mãos de todos.

Todavia, poderão dizer-me: o que apresentastes é pouco, podieis ir mais longe, sem haver receio de ser prolixo.

Concordo; foram estas as minhas tenções.

Ja têstes uma decima mais sentimental e que revela a compaixão que inspiram esses anjos cahidos, essas flores sem perfumes essas Magdalenas chorosas?

Escutai:

Inf'izes!... Inf'liz é ella
Porque perfume não tem!
Nem toda florinha bella
Afagar um anjo vem!
Mas a flor que já foi linda
Que tão pura e tenra ainda
O genio do mal crestou,
Não hão de chorar sem cantos
Não ha de morrer sem prantos
Porque minh'alma inspirou!

Chamo ainda a vossa attenção para a seguinte decima, primeira da poesia intitulada: *A' beira mar*: esta decima por si só é para mim o caracteristico que mostra no Sr. Paulo de Albuquerque uma alma de poeta.

Permittam-me o prazer de transcreve la:

« Quero reler meu passado
No livro do coração;
Beijar um nome adorado
D'alguma doce visão;
Quero chorar solitario
Envolto neste sudario
Que a desventura me deu...
Ninguem escute os lamentos
Do filho dos soffrimentos
Deste bastardo do céo!...»

Tenho concluido.

Parabens ao Sr. Paulo de Albuquerque, parabens sinceros.

....
....

Neste imperfeito trabalho, escripto á pressa e sob o peso de grave incommodo de saúde, poderão notar que deixasse de estabelecer um termo de comparação, já pelos sentimentos, ja' pela forma de versos entre o Sr. Paulo de Albuquerque e outros; é certo; mas estou pouco acostumado a' massadas; e folhear o catalogo do Sr. *Garraux* e do *Gabinete Portuguez*, só para quem esta' acostumado a decorar e recitar *ipsis virgulis et pontibus* postillas de direito civil e *exumar* do *Digesto* vinte a trinta leis por dia.

Eis a razão.

9 de novembro de 1866.

J. J.

THEATRO DA GUERRA.

« Rio Paraguay, 27 de setembro. — Desta vez a puxada foi má e então sahio-nos o trunfo as avessas. Que quer? São cousas deste mundo.

« Eu tenho visto que cada vez mais se deve ter presente e seguir á risca os proverbios antigos; porque se nós nos convencessemos de que — quem a seu inimigo poupa nas mãos lhe morre — de certo que andariamos a vapor, e não estariamos hoje a mastigar algum plano duro e difficil de dirigir-se, como realmente o é. Vamos á cousa.

« De dia para dia foi ficando o combate, até que determinaram ser o dia 17, como lhe mandei dizer, mas nesse dia veio a chuva, e ella (dizem) foi a causa da transferencia do espectaculo.

« No dia 22, achando-se o terreno secco, a esquadra começou o bombardeamento ás 7 horas da manhãa somente com o *Brasil, Barroso, Bahia, Belmonte, Parnahyba, Henrique Martins*, 2 bombardeiras, e 2 morteiros em chatas, e uma peça de 68 em outra chata, mas desse fogo não se podia conhecer o resultado, porque era todo por detrás de um matto espesso, onde se achava a bateria, excepto duas peças que eram descobertas na barranca pelo *Bahia* e *Barroso*.»

« A bateria é de 56 boccas de fogo, sendo algumas de 68 e 32, e as mais de 12, 6 e 4, montadas em reductos que cruzam seus fogos; os reductos defendidos por uma trincheira formidavel, revestida de canna para privar que se cave com facilidade, guarnecida de um fosso immensamente largo e profundo, adiante do qual se apresente um pequeno claro.

« A pouca distancia do fosso ha *abatises*; a' esquerda delle o bosque cerrado com uma estreita picada, a' direita um pantano guarnecido de um bosque; antes dos *abatises* ha um outro claro e uma outra trincheira com parapeito, defendida tambem por um fosso largo e profundo; antes deste fosso ha outro pequeno claro, e então bosque.

« A hora em que começou o bombardeamento o exercito tomou posição, marchando em quatro columnas duas da esquerda brasileiras, e as duas da direita argentinas, e esperaram o signal de avançar.

« A's 8 1/2 horas mandou se avivar o bombardeamento, e então avançaram os navios seguintes, e tomaram posição convenientes: *Lima Barros, Tamandaré, Ypiranga, Ivahy, Mearim, Araguay, Iguatemy* e *Araguary*, e romperam tambem o fogo de artilharia que era respondido pela bateria, e tambem secondado pela artilharia do nosso exercito.

« A's 11 3/4 horas o almirante deu ordem para romper a estacada afim de bater de frente e com metralha a trincheira e o *Barroso* que seguisse nas aguas. Ao meio dia estavam os dous navios em cima e os Paraguayos ficaram tão sorprendidos da empreza que sustaram seus fogos por alguns instantes.

« Os garibaldinos de Fidelis, que estavam no Chaco, faziam um estrago horrivel nos carregadores da bateria da barranca. Logo que os navios passaram a estacada mandou-se cessar o fogo dos que estavam perto da costa do Paraguay, e começou logo a fuzilaria em terra. O fogo foi medonho. O rio era lavado de margem a' margem pela metralha e em terra nada parava: parecia que um grande temporal trazia diante de si aquellas nuvens de chumbo e de projectis de todos os tamanhos.

« A columna da esquerda avançou resoluta, mas grande parte dos voluntarios foi enfraquecendo logo que pulou a primeira trincheira, que pouco custou. A segunda columna brasileira, depois de pular a trincheira não achou caminho para seguir para a frente, e obliquou a esquerda indo cahir no mesmo caminho que levava aquella.

« A primeira columna argentina, que com a outra deviam ser as primeiras a iniciarem o ataque pela esquerda inimiga, afim de attrahir a attenção para alli, não entrou em fogo senão depois de se acharem as nossas em grosso rôlo; bateu-se regularmente, mas desanimou tambem, e antes dos nossos. A segunda columna argentina creio que não tomou parte na acção, e só appareceu perto da noite. Dizem que procurara ir fazer juncção com o 1º corpo do exercito.

« A's 3 horas, não se tendo conseguido penetrar nas trincheiras, e achando-se a nossa gente muito cansada, pois brigavam sómente uns quatro ou cinco batalhões mandou o general tocar a reunir e retirar, tendo ja' os Argentinos nos precedido nessa evolução.

« Perdemos 1,859 praças entre mortos, feridos e extraviados, e os Argentinos perderam de 1,500 a 1,600 homens, entre elles os coroneis Chariam, Dias, Reneti e ferido gravemente o Rivas.

« Houve falta de direcção e muita falta de officiaes superiores. Houve falta de plano e se tivessem as columnas seguido, como se diz que haviam combinado de certo que Curupaity era nosso, sem essa perda de gente, e sem essa perda de moral que agora temos.

« Os Argentinos como ja' disse que deviam ser os primeiros a começar o ataque, levaram a manobrar de maneira que só depois da nossa gente andar aos vaivens no ponto (a) foi que a primeira columna argentina chegou ao ponto (b), e a segunda não appareceu.

« O estado do inimigo era tal que não se animou a sahir das trincheiras para perseguir os nossos.

« Ha quem assegure que se entraram em acção 4,000 homens nossos e 3,000 argentinos foi o maximo.

« Ora ja' se vê que isto é extraordinario em um exercito de 22,000 homens que segue para combater.

« Emfim, é da guerra, paciencia.

« A esquadra fez o que era possivel fazer-se do rio; bombardeou, passou a estacada, desmontou e artilharia do lado do rio, ficando somente duas peças, que raras vezes faziam fogo, e collocou os Garibaldinos no Chaco que a poder de fuzilaria obrigava os carregadores a fugirem das peças. E depois?

« Depois teve que descer a estacada com muita difficuldade, mas, graças a Deus, sem sinistro.

« O *Brasil* esta' com o lado de E B todo amollecido, ou por outro estragado; uma peça sem munhão e com uma carreta de menos. O *Tamandaré* vem no mesmo estado a respeito do casco, sem grande numero de casinhas e muitas chapas partidas. O *Bahia* nada tem no casco nem na torre, mas tem avarias sérias. O *Lima Barros* muito apanhou, mas soffreu grandes estragos. O *Barroso* teve pequenos estragos. O *Beberibe* pouco soffreu. A *Parnahyba* onde esteve o almirante com a sua insigne, foi varada na borda por duas balas, e levou muita metralha; teve um escaler furado. O *Magé* nada soffreu.

« E os mais soffreram mais ou menos avarias que não são de circumstancia.

« Tivemos 20 homens fóra de combate na esquadra, sendo a maior parte feridos leves.

« Parece incrivel que de dentro de um navio, como o *Brasil* e *Tamandaré*, se podesse tirar baldes de balas de fusil, pedaços de balas, estilhaços e outros fragmentos de ferro, chumbo e bronze, e que só tivessem elles uns quatro ou cinco feridos e um só morto.

« Da artilharia da esquadra só poderam jogar com certeza no alvo 14 bôcas de fogo; as mais o faziam através do matto.

« Jogámos nesse dia com 45 bôcas de fogo, mais ou menos, sendo 4 de fogos curvos. Os navios só trabalharam com os rodizios, e lá um ou outro empregaram algumas peças da bateria O exercito tinha de 6 a 8 bôcas de fogo pequenas. Os Argentinos levavam como que duas baterias, e o inimigo tinha as suas 57, de sorte que era um ruido infernal de 107 bôcas de fogo e das bombas que arrebentavam, e quasi tudo de 32 para cima.

« Durou o combate desde o começo do bombardeamento até o fim oito horas; porque começou a's 7 e acabou a's 3 horas.

« Houve ainda depois um outro tiro nos encouraçados quando estes desceram a' estacada.

« O 1º corpo de exercito tinha de atacar no mesmo dia, e então sahio o Flores com 3,000 homens de cavallaria bem montados, e passou a trincheira a' direita muito longa; carregou em um piquete de cento e tantos homens, e diz elle que, além de 18 prisioneiros, todos mais, excepto um ou outro que fugio, foram mortos na *perseguicion*.

« O Polydoro, esperando o movimento de Flores, foi bombardeando o campo de Pucú, para depois atacar, logo que percebesse o menor signal que lhe parecesse ser o Flores. Este seguio entranhando-se 4 leguas pelo campo e foi ter a S. Solano, onde residio o Lopez ao chegar ta mandou na frente a brigada ligeira, do fallecido Netto, e então soube que só existiam alli invalidos e feridos, e que Lopez se achava em Brites com a sua escolta, que é de 2 regimentos de cavallaria, 2 regimentos de carabineiros e artilharia.

« Sabendo o Flores que não tinha o 2º corpo se apoderado de Curupaity, não quiz ir sobre Brites para não dar tempo a que os Paraguayos lhe cortassem o caminho com outras forças e lhe privassem a retirada, e então escreveu a Polydoro, que lhe mandou ao encontro a divisão do Guilherme, e um ou dous batalhões de artilharia, que já encontraram a Flores no caminho.

« Entre os 18 prisioneiros se encontraram dous bombeiros de Lopez, que muitas vezes vieram ao nosso campo vestidos de *cârcamanos*.

« Brites está a uma legua do acampamento de Pucú e a outra de Curupaity. E' alli o centro d'onde partem as ordens para os dous entrincheiramentos.

« Eis o estado das cousas que andam por aqui.

« No dia 25 foi o Flores para Montevidéo, e nesse mesmo dia veio o Polydoro ao Curuju', e depois de conferenciarem elle, Mitre, almirante e Porto Alegre, no *Apa*, retiraram-se a seus quarteis.

« Do resultado da conferencia nada sei. A historia é sobre plano de ataque. Seja qual fôr, ja vai demorado, porque o combate foi a 22, e ja estamos a 27, e nada de resolução.

« Agora, para completar a obra de Curupaity ouça o Brasil:

« Os Paraguayos roubaram tudo o que se achava sobre os cadaveres dos nossos, e que ficaram na trincheira, e os deixaram nús como vieram ao mundo; depois os atiraram ao rio, trazendo alguns officiaes os galões amarrados nos pulsos.

« Quando desciam os corpos com a correnteza, notou-se que alguns delles vinham amarrados aos outros, e na occasião de rebocar-se para a terra, afim de dar se sepultura, vio se que esses corpos eram frescos, e que para não irem ao fundo vinham amarrados aos ja arruinados. Diz o official, que foi incumbido de enterra-los, que havia um que gotejava sangue: o que prova que as taes féras mataram os feridos que estavam no campo e que não poderam retirar-se, e os jogaram ao rio amarrados aos outros.

« Além desse cannibalismo, traziam elles outros signaes, que demonstravam muita e muita barbaridade da parte dos taes senhores Paraguayos.

« O Flores, antes de se retirar para Montevidéo, fez uma proclamação.

« O rio vai crescendo, tanto o Paraguay como o Paraná.

« Esta interessante carta não carece de commentarios.

As ultimas noticias da esquadra são do dia 5 do corrente. Mitre ja se havia retirado com todos os seus Argentinos a Tuyty, sem se despedir do almirante nem querer occupar um só transporte brasileiro.

Ficava, portanto, só em Curuzu' o general Porto-Alegre, com seus 7,000 Brasileiros, e já o inimigo principiava a bombardear pausadamente seu campo, e se esperava que o atacasse no dia seguinte.

Nada se deve, porém, temer, porque os nossos estão bem fortificados, e seriam poderosamente auxiliados pela esquadra. O general Flores, quando se retirou' tambem não se despedio do almirante. Este estado ficam as cousas.

UM POUCO DE TUDO.

De uma carta escripta das forças expedicionarias de Matto-Grosso, datada da margem do rio Daboco em 14 de agosto trascreve uma folha de S. Paulo a seguinte noticia:

« Escuso contar-lhe a miseria, doenças e estado de nudez por que tem passado a nossa brigada. Muitas mortes teem havido com symptomas horriveis nas praças e officiaes. Começa por inchar os pés, as pernas se enfraquecem e a morte segue-se logo. Alguns officiaes andam de muletas.

« Os preços dos generos são fabulosos. Chegou a ponto de uma rapadura vender-se por 20$ e uma garrafa de aguardente pelo mesmo preço. Hoje ja' se acham mais baratos. Ja' se compra um caneco de farinha por 1$000, uma abobora por 2$, o quaderno de papel tem-se vendido a 1$500 e 2$000.

« Qualquer destes dias o coronel Carvalho pretende que se levante o acampamento para se baterem os paraguayos que estão no Aquedauna. Deus permitta que isto ja se conclua, porque tenho padecido muito; só como carne com sal, etc.»

De outra carta escripta das mesmas forças pará o Sr. major Lins, extrahe o *Correio Paulistano*.

« O coronel Carvalho, que havia quebrado o braço esquerdo, achava se restabelecido, e continuava a commandar a expedição.

« No acampamento havia abundancia de viveres.

« Os corpos de artilharia e cavallaria de S. Paulo que tinham sido extinctos pelo coronel Galvão, foram novamente creados pelo actual commandante da expedição; sendo nomeados para commandar a cavallaria o capitão Camacho, e para artilharia o capitão José Thomaz de Cantuaria.

« Os paraguayos retiraram-se de Miranda, deixando tomadas as entradas desta villa; ainda se conservavam nos seguintes pontos a margem do Aquidauna, Porto da Souza, porto de Maria Domingues, Taquarussú, Furquilha e Nioac.

« Tendo o coronel Carvalho, tido denuncia de que uma ronda paraguaya de 12 homens a pé e 16 a cavallo atravessavam todos os sabbados a Furquilha, afim de espiar as proximidades do nosso acampamento, enviou a encontra-los uma força de 100 indios, «Terenas», armados e municiados; foram commandados pelo tenente Joaquim Faustino e alferes João Pacheco de Almeida, officiaes da guarda nacional de Miranda, que se apresentaram ao serviço. Esta mesma força foi com ordem de fazer um reconhecimento até Nioac, para onde pretendia o coronel Carvalho seguir naquelles dias.

« Antes de seguirem para o seu destino os indios de que fallamos, fizeram tiros ao alvo com espingardas a «Minié» commandados por um sargento e notou-se que na distancia de 150 passos nenhum delles deitou a bala fóra do ponto. Algumas tribus ja se haviam offerecido ao coronel Carvalho para o serviço da expulsão dos paraguayos; contava-se os capitães José Pedro da Silva, chefe dos «Terenas» da Pirainha, José Pedro chefe das tribus da Aldêa Grande; e Alixagota, Lapagata e Taquduna, chefes dos «Guyacurús» e «Galdocos.»

« Tambem esperava-se a vinda das tribus fraccionadas Quinquinaus, Laiana e Guana.» Esta gente é toda conhecida e amiga do coronel Carvalho.

« Em vista de taes noticias é natural que a esta hora estejam as nossas forças occupando os pontos invadidos pelos paraguayos.»

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Então é a Sra. de Castellan, a dos hombros provocadores...

— Tambem não, respondeu Moysés, em tom de profunda desesperação.

— Ah! tornou Rodrigues, com maior seriedade; resta ainda um anjo, a joven Lucy.

— Acertou, replicou Moysés; acabou de o dizer: resta um anjo. Entrevi-a apenas, e fiquei doudo por ella. O Sr. Rodrigues sabe já, pois, o meu segredo.

— Creia que ha de ser bem guardadado; e se em alguma cousa puder auxilia-lo...

— Aceito o offerecimento, disse o honrado banqueiro. Assegurou-me não ter intimidade com aquellas senhoras; mas, emfim, creio que as conhece sufficientemente para me poder ser util junto dellas.

— Hei de fazer quanto esteja ao meu alcance; e visto que está resolvido, e o casamento não o assusta...

— Ah! Sr. Rodrigues, daria de bom grado metade do que possuo para obter a mão de Lucy.

Ao ouvir estas palavras tão claras, tão inesperadas, sentio Rodrigues no systema nervoso uma especie de estremecimento electrico. Olhou desfarçadamente para Moysés, e admirou a commoção que lhes transparecia no rosto, ordinariamente tão tranquillo e severo. Em seguida entendeu não dever prolongar por mais tempo a conversação sobre assumpto tão melindroso, e estendendo a mão ao banqueiro repetio-lhe que estava inteiramente ás suas ordens.

Depois disto combinaram encontrar-se no dia seguinte, afim de se entenderem cabalmente a respeito de uma negociação que devia ter taes resultados.

O Sr. Moysés, deliciando distrair-se um tanto, voltou para as salas em que se achava grande numero de pessoas. Rodrigues pegou no chapeu e na bengala, sahio pela porta da saleta, dirigio se para a escada, rindo sorrateiramente, e dizendo para comsigo:

— Não queriam que desse mais de um milhão... Pois agora ha de dar dous.

VII

Existe uma obra physiologica, mui chistosa ácerca dos milhares de modos de jantar em Paris.

Seria, portanto, inutil tornar a fallar de um assumpto que tem servido de texto para tantas observações, para tantas scenas comicas, e tambem para não poucos tratados mui judiciosos.

Consequentemente acompanhar-nos-ha hoje o leitor, sem transição, ao seio de uma sociedade menos brilhante que aquella de que fallamos no capitulo anterior. Esperamos tambem que acceda a jantar muito menos bem, do que na opipara mesa redonda da Sra. de Aigrefeuille.

Em uma das tardes, já bastante frescas, do fim de setembro, á hora em que os candieiros de gaz principiavam a illuminar as ruas, achavam-se em uma das casas de pasto, com lista, do bairro Richelieu, dous sugeitos sentados frente a frente, a uma banca estreita, e cujas attitudes e maneiras formavam singular contraste. Era um delles um moço de perto de vinte e oito annos, de physionomia fina e suave, o qual, com os cotovellos apoiados na banca, e a fronte nas mãos, parecia absorto em seus pensamentos, esquecendo-se do prato que tinha diante de si, no qual lhe haviam servido a sobremesa; o outro, ao contrario do primeiro, baixo e gordo, de faces rubicundas, esforçava-se, com o garfo e a faca, em descarnar uma perna de gallinha. Este homunculo, fatigado pela pantomima culinaria a que se déra, estava de mau humor. Por fim, enfadado ja de brigar com a perna de gallinha, que parecia de sola, tão dura estava, cortou um pedaço de pão, e dirigindo-se a dona da casa, que estava sentada ao balcão, disse-lhe:

— E' inutil teimar; na sua casa é o pão a unica cousa em que se póde metter dente.

— Mas quando uma pessoa não se da bem em um sitio, disse a dona da casa, respondendo a letra, não vae a elle.

— Era isso exactamente o que eu dizia; a differença é o que disse demasiado tarde. Mas descance que não me tornam a apanhar aqui. Os manjares do meu jantar reduziram-se a duas libras de pão secco. Não obstante paga-se aqui um franco e trinta centesimos por cabeça.

— Por esse preço devia exigir perdizes com trufas, replicou a do mostrador.

— Tanto não digo, mas pelo menos devia dar-se outra cousa que não fosse um bifstek de rinoceronte, e um pedaço de sola em vez de gallinha.

A mulher que estava no mostrador voltou-lhe as costas, deixando ver uns hombros de amplidão e alvura dignas de admiração.

Quanto ao homem continuou comendo o seu pedaço de pão; e como o individuo que estava fronteiro, o fitasse, disse-lhe elle:

— Então que quer? Tenho fome. Não sou tão feliz como o senhor que póde contentar-se com comer de memoria, segundo parece.

— Tem razão; mas saiba que não como porque não tenho vontade.

— Fez bem em jantar aqui, disse o velhito, serviram-lhe um jantar admiravel.

— Jantei distrahido, proseguio o outro, que, sem saber por que, se sentia disposto a deixar sem correctivo as palavras do seu singular interlocutor.

— Vejamos, disse o homemsinho: ajude-me a dar cabo desta costelleta, para irmos depois tomar café aqui perto. Entretanto daremos á lingua.

Passados tres minutos pagavam os freguezes as suas contas, e levantavam-se da mesa para sahir.

Quando chegaram á rua de Richelieu, disse o mais baixo ao companheiro que estava empregado em uma casa de commercio, e que se chamava Pantaleão Macotte.

— Tenho muito gosto em o conhecer, disse o mancebo. Eu chamo-me Raymundo, e não tenho profissão!

— Então vive de rendimentos? accrescentou o Sr. Marcotte, abrindo a porta de um café aonde tinham chegado. O café aqui é excellente; e eu tomo a liberdade de o convidar para o tomar comigo.

Pantaleão Macotte, que na sua qualidade de homem gordo e vigoroso representava evidentemente o typo do fumista intrepido, pedio tabaco, e pôz-se a carregar um cachimbo enorme.

Raymundo, para lhe fazer companhia, fez um cigarro com mestria consummada. O café que lhes serviram devia necessariamente reanimar a tagarelice de Pantaleão, e dar ao seu companheiro certa energia. Comtudo, nos primeiros momentos, não fizeram mais que observar-se mutuamente.

— Este parece que é melancolico, disse Macotte para comsigo.

— E' um original, o typo mais completo do homem positivo, todo franqueza e irritabilidade, pensava Raymundo.

E ambos bebiam e fumavam, lançando-se reciprocamente olhos investigadores.

— Mas emfim, exclamou Macotte, que foi que lhe succedeu? Supponho que me admittirá esta pergunta feita assim a queima roupa? Não é natural que um homem da sua idade e maneiras esteja tão abatido por tão pouco. O que lhe peço é que não veja na minha pergunta senão o interesse que me inspirou.

— Obrigado, retorquio Raymundo; a historia da minha vida é extensa para se contar. Apesar de moço hei já vivido muito. Como ja adivinhou, padeço, com effeito. Mas sonhamos isso de parte. Limitar-me-hei a confessar-lhe que não me bafeja a fortuna, e que me acho actualmente em situação muito embaraçosa.

— Então que pretende fazer? perguntou o Sr. Pantaleão Macotte.

— Requerer um emprego.

— Tem protectores?

— Julguei que ia perguntar-me se tenho instrucção.

— Ora adeus! Isso seria o menos. Tem alguma protecção; tem principalmente protectoras?

— Em Paris tenho isso a que vulgarmente se denomina boas relações.

— Desse modo como é que não alcançou ainda um emprego?

— Porque ainda o não pedi; porque não quero nem posso aceitar o papel de pretendente para com pessoas...

— Pessoas... que?

— Pessoas iguaes a mim.

— O senhor?

— Peço-lhe, proseguio Raymundo, mui seriamente, que se digne acreditar as minhas palavras.

— Com os demonios! Pois a tal estado chegou um moço tão aristocrata?

— Não rojei ainda no lodo, replicou Raymundo erguendo-se com altivez; empobreci-me como um louco, confesso, mas com honradez.

Pantaleão curvou a fronte, e tomou um gole de café, como que para engulir mais facilmente a confissão que acabavam de lhe fazer.

Após alguns instantes de reflexão, julgou dever continuar a conversação do seguinte modo:

— Não duvido que se haja empobrecido loucamente, e que o tenha feito, apezar disso, com honradez, e até me persuado de que tanto mais facilmente se empobreceria quanto mais honrado fosse. Bem vê que apezar de rude e irritavel, não deixo de estar de accordo com o senhor acerca da probidade. O meu desejo era que enforcassem todos os tratantes.

(Continuar-se-ha.)

PERN. — TYP. DE M. F. D F. & FILHOS — 1866

ILEGIVEL